



PRÓS E CONTRAS

10 motivos a favor e 10 contra Caiado rumo à Presidência

De olho na corrida presidencial que se dará em 2026, o jornal O HOJE decidiu avaliar os fatores positivos que podem levar o governador Ronaldo Caiado à Presidência da República e também os dez pontos que tendem a atrapalhar os sonhos políticos do chefe do Executivo goiano. **Política 7**

O HOJE

21

OHOJE.COM

| ANO 21 | Nº 6.829 | SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

Turismo de experiência cresce 37% e impulsiona empresas

O mercado do turismo de experiência vive um dos seus melhores momentos. Cada vez mais brasileiros – e também estrangeiros – deixam de lado o turismo tradicional para buscar vivências únicas, imersão cultural e contato direto com comunidades e natureza. No primeiro semestre, o setor registrou um crescimento de 14,7% nas vendas de atividades turísticas. A receita teve uma alta de 36,83%, de acordo com levantamento feito com mais de 1,3 mil empresas do setor. **Negócios 17**



Reprodução

OSs vão assumir maternidades, mas Fundahc não foi comunicada

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), decidiu por encerrar a parceria com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc) e repassar a gestão das maternidades municipais Dona Íris, Célia Câmara e Nascer Cidadão para três organizações sociais (OSs). A Fundahc, responsável pela administração dessas unidades de saúde, afirma que não foi sequer comunicada da decisão. **Cidades 10**

Divulgação



Morango do amor vira febre e ganha o mundo

A mais nova obsessão nacional viralizou inicialmente em Goiás. Inspirado na tradicional maçã do amor, o morango do amor é o doce que invadiu as redes sociais, bombou em feiras e confeitarias e tem gerado filas. **Cidades 9**

Pagamento por aproximação é suspenso nos ônibus da Capital

Usuários do transporte coletivo da Grande Goiânia têm enfrentado transtornos após a suspensão do pagamento de passagens com cartões virtuais por aproximação, sistema amplamente utilizado via celulares. **Cidades 11**



FRANCISCO NASCIMENTO
Liberdade de expressão não é licença para o crime
Opinião 3

Cooperativas do agro vão investir contra turbulência

Responsáveis por pouco mais da metade da safra brasileira de grãos, as cooperativas agrícolas tendem a acompanhar muito de perto o desempenho positivo esperado para o agronegócio como um todo. **Econômica 4**

MICHELE DOMINGUES FIGUEIRA
Escuta ativa na educação: a competência essencial para os dias atuais
Opinião 3

Mabel age igual a Temer e Cruz e pode ter fim trágico de ambos

A modinha entre políticos que adoram se mostrar é fazer vídeos para o TikTok. Alguém aí lembrou de Sandro Mabel? É um deles. Diferente de Rogério Cruz, Paulo Garcia e Iris Rezende, que não eram escravos das câmeras, hábito do atual prefeito é temeroso. **Xadrez 2**

Pedidos contra Moraes refletem embate político

A atuação dos ministros do STF tem sido alvo de críticas, sobretudo dos apoiadores de Bolsonaro. Os pedidos de impeachment têm um alvo principal: Alexandre de Moraes. **Política 5**

Beleza não pode ser sustentada com sofrimento

O Projeto de Lei nº 3.062/2022, que proíbe testes em animais para a produção e comercialização de cosméticos, foi aprovado pela Câmara dos Deputados no dia 9 de julho. **Essência 13**

Estado tem a 3ª economia que mais cresce no País em 2025

Goiás registrou o 3º maior crescimento econômico do País no acumulado de janeiro a maio de 2025, com alta de 6%, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional. Nos últimos 12 meses, o Estado cresceu 4,4%, também acima da média brasileira. **Economia 4**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: O poder das redes digitais em um país de alienados políticos
Política 2

Esplanada: Anuário de Segurança traz triste realidade para 3 Estados do Nordeste
Política 6

Livraria: “Palavras em movimento”: filosofia e literatura unidas em estudos críticos
Essência 14



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

O poder das redes digitais em um país de alienados políticos

A revolução digital acelerou a comunicação e transformou cada indivíduo em um difusor de conceitos sociais, econômicos, comportamento, entre outros, mas o principal embate está na política. Hoje basta ter um celular à mão para apontar erros, denunciar mazelas, elogiar e criticar tudo aquilo que não está em alinhamento com a opinião do cidadão. Seria muito bom para a sociedade como um todo se não fosse por um detalhe: a alienação política. Temos palpites em demasia e ideias de menos, com isso, sobram ataques pessoais, brigas ideológicas e feudos de devotos à direita e à esquerda.

O que seria um avanço civilizatório para aproximar pessoas distantes e tornar o debate pelo bem comum mais democrático e plural, dá-se ao contrário: afasta os mais próximos, dissemina mentiras, destrói reputações e joga no pântano bons e ruins homens públicos. Disso se aproveitam os 'donos do poder' encastelados nas instituições públicas. O que eles chamam de 'democracia' tornou-se um latifúndio de poder, notadamente no STF, Ministério Público, Presidência da República e no Congresso.

Somam-se ao infortúnio do brasileiro as divergências entre eles que, no final, o povo paga a conta e se reclamar é censurado, desmonetizado e corre risco de ser preso. Tudo em nome da "democracia", ou seja, dos interesses deles. Se o povo brasileiro fosse minimamente mais bem escolarizado, com um mínimo de informação, personagens da vida pública como existem hoje nunca estariam onde estão. Para além do poder de comunicação social, que serve a esses poderes, o único contraponto para deter o avanço da sanha de poder desses senhores têm sido as redes sociais.

O problema é que, sem um mínimo de instrução e informação, o que era para ser uma ferramenta de união foi transformada numa arma que atira em todas as direções. Isto a um ano da eleição mais importante que o País teve após a redemocratização. Soma-se à 'guerra' digital entre duas correntes ideológicas o distanciamento do Brasil do bloco ocidental, com o presidente Lula cada vez mais defensor de autocracias.



Canal com a Casa Branca

A coluna Painel S/A, da Folha de S. Paulo, registrou na edição desta quinta-feira (24) que o empresário Paulo Figueiredo, ex-sócio de Donald Trump, afirmou que haverá mais sanções econômicas ao Brasil pelos EUA. Figueiredo assumiu papel ativo na interlocução com a Casa Branca e afirmou enviar frequentes relatórios sobre a situação do Brasil.

Alta do IOF salva orçamento e dá respiro a Lula diante da crise

Aumento na arrecadação com IOF, IR e pré-sal permite liberar verbas e dá fôlego, mesmo com previsão de déficit

Bruno Goulart

O governo federal anunciou nesta semana a liberação de R\$ 20,6 bilhões do orçamento que estavam bloqueados desde maio para cumprir as regras do novo arcabouço fiscal. A decisão foi possível graças à melhora nas estimativas de arrecadação, que surpreendeu positivamente no primeiro semestre de 2025 e permitiu reverter quase todo o contingenciamento anterior.

Dados da Receita Federal divulgados nesta quinta-feira (24) mostraram que a arrecadação federal em junho somou R\$ 234,5 bilhões, uma alta real de 6,62% em relação ao mesmo mês do ano passado — o melhor desempenho da série histórica para o mês. No acumulado do ano, a arrecadação atingiu R\$ 1,426 trilhão, alta de 4,38% em termos reais, também recorde.

Embora o reforço de caixa seja comemorado pelo governo, economistas alertam que o momento deveria ser aproveitado para acelerar o ajuste fiscal e buscar o cumprimento da meta de déficit zero, em vez de ampliar os gastos. Para especialistas, o risco é que

alívio gerado pelo Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e o leilão do pré-sal estimule o governo a relaxar o controle de despesas em um cenário ainda frágil e com alta pressão por políticas públicas e emendas parlamentares.

O temor é que, ao invés de consolidar a trajetória de equilíbrio fiscal, o governo opte por usar a folga para ampliar a execução orçamentária, o que pode comprometer o cumprimento da meta e reforçar a desconfiança do mercado quanto à sustentabilidade das contas públicas.

Um dos principais motores dessa alta foi o IOF, que teve arrecadação 38,83% maior em junho. Mesmo com ajustes no decreto que elevou as alíquotas, o governo manteve R\$ 10 bilhões da arrecadação extra no orçamento após decisão favorável do Supremo Tribunal Federal (STF). Desse total, R\$ 8,4 bilhões devem ser recolhidos entre julho e dezembro.

Além do IOF, outros tributos contribuíram para a melhora das contas, como o Imposto de Renda sobre ganho de capital, que subiu 19,19%, impulsionado pela taxa Selic elevada, e o PIS/Cofins, com alta

E agora, Moraes? — O portal de notícias UOL postou uma informação que pode ser mais um prato indigesto para o ministro do STF, Alexandre de Moraes, digerir. "O senador Marcos do Val (Podemos-ES), mesmo com o passaporte bloqueado, viajou para Miami (EUA) com passaporte diplomático.



Alex Malheiros

Caiado não está só

Embora tenha sido o primeiro governador a se manifestar sobre o impacto da crise entre o Brasil e os EUA, o de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), não está só. O do Paraná e presidenciável, Ratinho Júnior (PSD), convocou os setores econômicos do Estado para discutir alternativas à crise das tarifas anunciadas por Donald Trump ao Brasil. O mesmo fez Romeu Zema (Novo-MG) e o de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP).

Rodízio de carros

Desde o retorno de Iris Rezende (1933-2021) à Prefeitura de Goiânia em 2017, que se discutia um rodízio de carros em Goiânia. À época, circulavam na Capital mais de 603 mil veículos e hoje possui aproximadamente 1,4 milhão em circulação para uma população de 1,5 milhão de habitantes. Não tem estacionamento e muito menos mobilidade. Por conta dessa deficiência, a ideia de rodízio tem sido lembrada.

E tome multa!

Por mais que o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) gaste saliva nas redes sociais para dizer que o trânsito melhorou em sua gestão, quem dirige pelos bairros mais densamente concentrados em edifícios e o no Centro não vê essa melhora. Mas em compensação, o que não faltam são "amarinhos" multando a toda velocidade. Verdadeiros caça-multas.

Simone 'mãos de tesoura'

"Nós fizemos mais de 15 milhões de economia no cofre público através de revisão de contratos, mas sabemos que todas essas medidas não foram suficientes. Por isso, vou baixar um decreto de contenção de despesas. Revisões de contratos para diminuir em até 25% nos gastos da prefeitura e corte de 20% do salário da prefeita, do vice-prefeito e de todos os secretários", anunciou em suas redes sociais.

Mabel age igual a Temer e Rogério e pode ter o fim trágico de ambos

A modinha entre políticos que adoram se mostrar é fazer vídeos para o TikTok. Alguém aí lembrou de Sandro Mabel? É um deles. Coitado, herdou o caos da gestão de Rogério Cruz, que sucedeu o pior mandato de Iris Rezende, substituto de Paulo Garcia, saudoso como pessoa e péssimo como gestor. Mas Iris, Rogério e Paulo, dois já mortos e o outro (Cruz) enterrado politicamente, não eram escravos das câmeras, hábito temeroso em que o atual prefeito está se imiscuindo.

O fim desses aparecidos costuma ser trágico e Mabel sabe disso na pele. Afinal, foi o homem forte de um presidente fraco, Michel Temer, que teve o dissabor de suceder o fracasso Dilma Rousseff. Temer tocava dez vezes mais obras que Lula — não é chute: em 2016 havia milhares de construções paradas e Temer selecionou 2.500 para concluir, enquanto atualmente não se tem notícia nem de 200. O estilo de Temer é muito parecido com o de seu parceiro Mabel, faz o que tem de ser feito, o que é bom, mas apavora meio mundo, o que demole o prestígio: Temer deixou o Palácio do Planalto com 3% de aprovação, apesar de seus esforços para corrigir a herança maldita de quase 12 anos de PT.

Esse índice é um fantasma para Mabel, pois seu antecessor obteve nas urnas de reeleição também míseros 3,6%. Mabel sabe que não possuía a menor chance de ganhar, pois tinha apenas um eleitor, Ronaldo Caiado. O governador o elegera, mas não vai administrar em seu lugar. Mabel ainda tem mais de 3% de aprovação? Pode ser. Mas Rogério e Temer também concluíram o 7º mês com mais. Arrocha, Mabel, senão vai patinar nos 3%. (Especial para O Hoje)



José Cruz/ABr

Temor é que, ao invés de consolidar o equilíbrio fiscal, Lula opte por usar folga para ampliar gastos

de 4,95%. O desempenho também foi favorecido pela arrecadação com importações e receitas previdenciárias.

Outro fator que permitiu o destravamento orçamentário foi a inclusão de receitas não recorrentes no relatório bimestral de receitas e despesas. O principal destaque é o leilão de excedentes do pré-sal, previsto para novembro, que deve render R\$ 14,8 bilhões, segundo a PPSA. Houve ainda acréscimo de R\$ 3,4 bilhões na previsão de arrecadação com royalties sobre a produção de petróleo. Com isso, o governo conseguiu liberar os R\$ 20,6 bilhões antes

contingenciados, o que representa um importante alívio para os ministérios e amplia a margem para investimentos e liberação de emendas parlamentares, fundamentais para a articulação política do Planalto no Congresso.

Apesar da folga, o governo ainda projeta encerrar o ano com déficit primário de R\$ 26,3 bilhões, dentro da margem de tolerância permitida pelo arcabouço fiscal, que aceita um rombo de até R\$ 31 bilhões. Mesmo assim, a equipe econômica reitera que continuará a buscar o centro da meta, ou seja, o déficit zero. Para isso,

seguirá com o uso de mecanismos de controle gradual de despesas, como o "faseamento" — liberação parcial e progressiva de limites de gastos até o fim do ano. Do lado das despesas, houve pressão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que teve aumento de R\$ 2,9 bilhões na projeção. A alta, contudo, foi compensada por uma queda de R\$ 2 bilhões nas despesas com pessoal e redução de R\$ 0,8 bilhão em subsídios. Já os gastos com a Previdência praticamente se mantiveram, com alta de apenas R\$ 0,4 bilhão. (Especial para O Hoje)

Liberdade de expressão não é licença para o crime

Francisco Nascimento

A recente condenação do humorista Léo Lins a oito anos de prisão em regime fechado por falas que configuram racismo e discriminação acendeu novamente o debate sobre os limites da liberdade de expressão no Brasil. A pena imposta está em consonância com a legislação brasileira e os compromissos internacionais de direitos humanos assumidos pelo País.

Não se trata de censura, tampouco de uma tentativa de silenciar o humor ou a crítica. Trata-se de responsabilização penal por condutas que ultrapassam qualquer noção legítima de liberdade de expressão. O discurso de ódio, disfarçado de piada, não tem guarda na Constituição da República de 1988. Pelo contrário, o ordenamento jurídico brasileiro expressamente veda manifestações que incitem o racismo, a discriminação e o preconceito, inclusive sob forma artística ou humorística.

Vale lembrar que, no Brasil, promover, apoiar ou relativizar ideologias como o nazismo ou a escravidão é crime. A razão é histórica e humanitária. Foram ideologias e sistemas que geraram sofrimento inenarrável a milhões de pessoas negros, judeus, indígenas, pessoas com deficiência, LGBTQIA+ e outras minorias. O Estado brasileiro, por meio da Constituição, do Código Penal e de tratados internacionais de direitos humanos dos quais é signatário, adotou postura de tolerância zero com esse tipo de discurso.

É nesse contexto que se insere a decisão judicial que condenou Léo Lins. Suas falas não apenas ofendem a dignidade humana, como representam uma afronta à memória histórica e à ordem jurídica democrática. Em seus discursos, o humorista tenta replicar um modelo importado dos Estados Unidos onde podcasts e conteúdos humorísticos gozam de maior permissividade legal. Contudo, o Brasil não é os Estados Unidos. Aqui, os direitos fundamentais, como a dignidade da pessoa humana e a igualdade, têm peso constitucional e formam cláusulas pétreas.

Não se pode comparar o que ocorre em um podcast com uma encenação ficcional. A atriz que interpreta uma vilã em uma novela não está



Joéldson Alves/ABr

promovendo ideologias de ódio; está representando um papel. Léo Lins, por sua vez, usa sua voz e plataforma para propagar ideias discriminatórias, na realidade, e sob o pretexto de liberdade de expressão. Mas, como já firmou o Supremo Tribunal Federal, a liberdade de expressão não é um direito absoluto. Ela encontra limites quando colide com outros direitos fundamentais, como o respeito à dignidade humana e a vedação ao racismo e ao preconceito.

A decisão da Justiça reafirma o compromisso do Estado brasileiro com os valores democráticos e com a proteção das minorias historicamente marginalizadas. Não há espaço, em um Estado de Direito, para a banalização da dor alheia ou para a naturalização do preconceito.

A Constituição Federal de 1988 é clara ao dizer que o racismo é crime inafiançável e imprescritível. E ao criminalizar esse tipo de conduta, o Brasil envia uma mensagem inequívoca: discursos de ódio não serão tolerados. O humor que fere, que humilha, que inferioriza, que mata simbolicamente, não é humor é violência. E, como tal, deve ser combatido com o rigor da lei.

O caso de Léo Lins serve como um marco para reafirmar o pacto civilizatório sobre o qual se assenta a nossa sociedade. A liberdade de expressão é um dos pilares da democracia, mas não é, nem nunca será, um salvo-conduto para preconceito ou incitação ao ódio. E a Justiça brasileira deixou isso muito claro.



Francisco Nascimento é professor de Direito Constitucional e especialista em Processo Penal da Estácio

Escuta ativa é competência essencial para os dias atuais

Michele Domingues Figueira

O estudo “Aprendizagem na Educação Básica: situação brasileira no pós-pandemia”, do Todos Pela Educação, revela que, mesmo com sinais de recuperação, o cenário ainda não voltou ao que se observava em 2019. Esse retrato demonstra a importância de as instituições de ensino adotarem a escuta ativa na educação, promovendo a aprendizagem e, ao mesmo tempo, compreendendo e compreendendo as comunicações, pensamentos e sentimentos das crianças.

Segundo o pedagogo Loris Malaguzzi, criador da abordagem Reggio Emilia, essa escuta envolve observar com sensibilidade, interpretar com empatia e responder com respeito. Em outras palavras, o professor regular a criança como um sujeito potente e criativo, capaz de construir conhecimento e dialogar com o mundo.

Nesse contexto, a escuta ativa transforma o processo de aprendizagem em uma experiência mais significativa, conectando as propostas pedagógicas aos interesses dos estudantes. Com isso, o processo educativo torna-se vivo, relacional, prazeroso, transformador e humano, assumindo um papel essencial dentro do ambiente escolar.

A escuta ativa na educação é uma das atitudes mais importantes para a construção da identidade humana, pois atribui significado e valor às perspectivas do outro. Praticá-la por meio de rodas de conversa, registros das falas e ações dos pequenos, além da observação atenta, favorecendo a participação delas no processo de aprendizagem com empolgação e curiosidade.

Essa prática também fortalece os vínculos entre pares, tornando-os mais próximos e significativos. Além disso, permite ao educador conhecer melhor

as necessidades e interesses dos estudantes, dando-lhes voz e conectando seus conhecimentos ao currículo escolar.

No campo do desenvolvimento humano, a escuta ativa apoia a construção da identidade, autonomia, autoconfiança e do pensamento crítico, aspectos fundamentais na infância, fase de formação de si, do outro e do mundo ao seu redor.

Ao criar um ambiente seguro, respeitoso e acolhedor, é possível estabelecer vínculos afetivos saudáveis, fortalecendo a autoestima e mostrando às crianças que elas são competentes e capazes de transformar sua realidade. Não menos importante, promover espaços em que os estudantes possam pensar criticamente e se comunicar de forma eficaz e contribuir para a formação de assuntos ativos em suas histórias.

Apesar de seus benefícios, essa prática ainda enfrenta desafios. A falta de foco e de intencionalidade pedagógica sobre o que se deve realmente escutar e observar são grandes obstáculos no cotidiano escolar, podendo passar despercebidas informações e ações sérias.

Em suma, é necessário que o educador esteja plenamente presente, com clareza sobre o que deseja escutar, abertura

ao diálogo e disposição para compreender o outro em sua totalidade. Em complemento, o apoio às famílias, por meio da prática dessa escuta em casa, é essencial para consolidar vínculos e promover uma linguagem comum entre escola e comunidade.



Michele Domingues Figueira é coordenadora pedagógica na Rede de Colégios Santa Marcelina

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

Na presente hipótese, na veiculação pelas redes sociais de discurso proferido por Jair Messias Bolsonaro na Câmara dos Deputados por seu filho, também investigado, momentos após o acontecimento, constata-se a tentativa de burlar a medida cautelar”

Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao dizer, nesta quinta-feira (24), que não resta dúvida de que o ex-presidente Jair Bolsonaro violou a proibição de utilizar as redes sociais, mas que o episódio foi pontual e não seria o bastante para decretar a prisão preventiva. Moraes apontou para publicação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro na rede social Facebook, feita momentos depois de uma ida do ex-presidente ao Congresso, onde Bolsonaro mostrou a tornozeleira eletrônica que foi obrigado a usar e deu declarações à imprensa. O ministro advertiu, contudo, que “se houver novo descumprimento, a conversão será imediata” das cautelares em prisão preventiva. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
Alerta em Gaza: fome cresce e já matou mais de 20 crianças em 2025. Ajuda humanitária não chega. ONG pede cessar-fogo! Entenda: ohoje.com.



@ohoje
A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) foi palco, na última quarta-feira (23), de uma audiência pública organizada pelo deputado estadual Mauro Rubem (PT) para tratar da situação do Instituto Municipal de Assistência à Saúde dos Servidores de Goiânia (Imas). As demandas dos servidores e a alta dívida do Instituto foram temas centrais da discussão.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Estado registrou o maior número absoluto de acordos firmados com PIX em toda a região

Goiás lidera Centro-Oeste em quitação de dívidas via PIX, com alta de 41%

Micael Silva

A praticidade do PIX tem se consolidado como uma ferramenta poderosa para a renegociação de dívidas no Brasil, e Goiás lidera esse movimento na região Centro-Oeste. De acordo com levantamento inédito da Serasa, 369.038 consumidores goianos quitaram débitos com pagamento instantâneo entre junho de 2024 e junho de 2025. O número representa um aumento de 41% em relação ao mesmo período anterior, quando 261.008 pessoas optaram pelo mesmo meio. O Estado registrou o maior número absoluto de acordos firmados com o PIX em toda a região. Segundo Lucas Tosati, especialista em Educação Financeira da Serasa, esse crescimento reflete o comportamento de um consumidor cada vez mais atento à agilidade e aos benefícios das soluções digitais. “Esse crescimento expressivo se deve à praticidade e agilidade do PIX, que já faz parte do dia a dia dos brasileiros. A possibilidade de quitar a dívida de forma instantânea, com descontos atrativos e sem muita burocracia, tem incentivado cada vez mais os consumidores a optarem por esse meio.”

Outro ponto que chama atenção é a redução no número de acordos parcelados em Goiás. No último ano, 37.042 consumidores optaram por essa modalidade, número menor do que os 47.135 registrados no período anterior. Para a Serasa, o dado revela uma preferência crescente pelo pagamento à vista, principalmente pelas vantagens imediatas.

“Quando o consumidor paga a dívida via PIX, a baixa da negativação acontece de forma automática e praticamente em tempo real. Isso significa que o nome sai dos cadastros da Serasa em poucos minutos, sem precisar aguardar dias úteis como em outras formas de pagamento”, ressalta Tosati. Além da remoção rápida da negativação, o PIX também contribui diretamente para a melhora do Serasa Score — índice que mede a reputação financeira de cada cidadão. “O pagamento à vista via PIX não só limpa o nome rapidamente como também contribui para o aumento imediato do Serasa Score. Isso acontece porque o sistema reconhece o comportamento positivo do consumidor, refletindo em uma pontuação mais alta, o que melhora também o acesso ao crédito”, pontua.

Segundo Tosati, o perfil de quem mais utiliza o PIX para renegociar dívidas é formado por jovens adultos, familiarizados com o ambiente digital. Mas esse padrão tem se ampliado. “Também há um crescimento entre pessoas de outras faixas etárias, que estão se adaptando ao uso do PIX pela conveniência”, destaca. Mesmo com o avanço, ainda há um contingente expressivo de inadimplentes que podem aproveitar as condições facilitadas. Em Goiás, mais de 675 mil pessoas estão aptas a negociar suas dívidas por menos de R\$ 100, com descontos que chegam a 95%, por meio do programa Serasa Limpa Nome. A ação inclui pendências com bancos, financeiras, lojas, operadoras de serviços básicos como água, luz e gás, entre outros segmentos.

Na região Centro-Oeste como um todo, o levantamento identificou 943 mil negociações com PIX nos últimos 12 meses — alta de 39%. Entre essas, 98% foram quitadas à vista. O Mato Grosso, apesar de ter menor volume absoluto, foi o Estado com maior crescimento percentual no uso do PIX: 45% de aumento nas transações. A plataforma da Serasa pode ser acessada de diversas formas: site (serasalimpanome.com.br), aplicativo, WhatsApp e, presencialmente, nas agências dos Correios — neste último caso, mediante taxa de R\$ 4,60 por acordo realizado. Segundo a empresa, a intenção é tornar o processo de negociação cada vez mais acessível, simples e seguro. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Cooperativas agrícolas planejam investir para driblar turbulências

Responsáveis por pouco mais da metade da safra brasileira de grãos, abrigando ainda mais de 1,0 milhão de produtores, as cooperativas agrícolas tendem a acompanhar muito de perto o desempenho positivo esperado para o agronegócio como um todo, projeta Rodolfo Jordão, analista do ramo agropecuário do Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), estimulado pela colheita de uma safra recorde de 336,0 milhões de toneladas. A despeito de tensões geopolíticas, as maiores cooperativas do País ainda mantinham planos ambiciosos de investimentos, considerando a colheita de uma safra histórica e a necessidade de incrementar suas operações.

A exemplo dos últimos anos, acrescenta Jordão, o setor continuará atuando para “equilibrar e suavizar riscos inerentes à atividade agropecuária”, especialmente num momento em que as pressões financeiras têm sido exacerbadas pelo custo elevado do crédito, diante de juros básicos na faixa de 15% ao ano, e pelas pressões que o escoamento de mais uma safra histórica deverá impor à infraestrutura logística ao longo do ano.

Naquela última área, especificamente, Jordão lembra que o sistema cooperativo “tem grande capacidade de amenizar gargalos, dado que possuem cerca de um quarto da capacidade de armazenagem de produtos agropecuários no país e redes logísticas multimodais já estabelecidas”. Mesmo em uma conjuntura de juros salgados, o analista acredita que o sistema cooperativo pode atuar para amenizar impactos sobre os produtores associados, usando “seu poder de escala e barganha maior” para negociar

melhores condições de custos e de prazos com fornecedores de insumos e instituições financeiras. O setor, reforça ainda, deverá manter uma posição de destaque na formação bruta de capital fixo, investindo em infraestrutura e logística, alguns dos principais gargalos para atividade, assim como na agregação de valor e em inovação. Segundo Jordão, as cooperativas têm ampliado sua rede de armazenagem especialmente “em regiões onde o cooperativismo está crescendo e se expandindo, como por exemplo, o Centro-Oeste e o Norte do País”, destinando recursos ainda para a produção de biocombustíveis e cogeração, em “fomento à transição energética para fontes renováveis”.

Biocombustíveis

“A Coamo vai entrar definitivamente na produção dos biocombustíveis”, declara Airton Galinari, presidente executivo da Coamo Agroindustrial Cooperativa. Como parte da programação definida ao final de 2023, num pacote de R\$ 3,5 bilhões a serem investidos entre 2024 e 2026, a maior cooperativa do país destina R\$ 1,67 bilhão para a instalação em Campo Mourão da primeira usina de etanol de milho do Paraná, com capacidade de produzir 258 milhões de litros por ano. Parte daquele aporte, num total de R\$ 500 milhões, será financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com recursos do Fundo Clima. Com previsão para início de operação entre o final deste ano e o começo de 2026, o projeto inclui uma planta de cogeração de energia a partir de eucalipto, com potência instalada para 30 megawatts.

BALANÇO

◆ Neste ano, a Coamo programa investir R\$ 850,9 milhões “em modernização e ampliação de estruturas de recebimento, beneficiamento, armazenagem e expedição de produtos agrícolas”. Como parte da proposta de agregar valor à produção e melhorar a rentabilidade da operação, Galinari destaca os planos para construção em Paranaguá de uma unidade para produção de biodiesel com capacidade diária de 600 toneladas, anexa à planta de processamento de soja instalada no mesmo local, num investimento estimado em R\$ 300 milhões.

◆ A Aurora Coop projeta aumentar seus investimentos em 61% neste ano, na comparação com 2024, para um valor próximo de R\$ 1,0 bilhão, de acordo com a diretora administrativa da cooperativa, Marinei Aparecida Zuffo Antunes da Rocha. Perto de R\$ 400 milhões serão destinados à expansão da capacidade de abate de suínos de 3,2 mil para 5,0 mil animais por dia em São Gabriel do Oeste. Mais R\$ 104 milhões estão previstos para adequações no frigorífico em Tapejara (RS), onde a cooperativa produz frango griller destinado ao mercado externo, e

R\$ 68,0 milhões para o frigorífico em Abelardo Luz (SC), responsável pelo processamento de subprodutos.

◆ Responsável por 21,6% das vendas externas totais de carne suína e de 8,4% dos embarques brasileiros de carne de frango, a Aurora espera alcançar receita líquida próxima de R\$ 27,0 bilhões neste ano, saindo de R\$ 24,9 bilhões em 2024, com margem líquida ao redor de 3,5% e margem de lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitada, na sigla em inglês) da ordem de 6,3%, conforme Marinei. No ano passado, a cooperativa havia revertido perdas de R\$ 137,9 milhões realizadas em 2023 e encerrou o exercício com sobreas de R\$ 880,5 milhões.

◆ A C.Vale, por sua vez, projeta aumentar sua receita líquida em quase 10% neste ano, saindo de R\$ 21,4 bilhões em 2024 para aproximadamente R\$ 23,5 bilhões, “com rentabilidade próxima de 3%”, avalia Edio Schreiner, CEO da cooperativa, praticamente recompõendo o recuo de 10% anotado no ano passado. O desempenho favorável nos setores de proteínas, grãos e insumos, no entanto, levou a um salto de 94,5% no resultado

líquido na passagem de 2023 para 2024, acrescenta ele.

◆ Ao longo do ano passado, o comportamento das receitas esteve relacionado à menor entrada de soja e milho. No primeiro caso, períodos de estiagem no Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina, e o excesso de chuvas no Rio Grande do Sul reduziram a originação em 10,42%, para 2,725 milhões de toneladas. Ao mesmo tempo, a quebra da safrinha de milho no Paraná e em Mato Grosso, por conta da falta de chuvas, derrubou a entrada do grão para 2,198 milhões de toneladas, numa queda de 20,27%.

◆ Depois de investir R\$ 500 milhões na expansão de suas operações entre julho de 2023 e junho de 2024, prossegue Schreiner, a C.Vale “está planejando os próximos passos referentes aos investimentos para o ano agrícola 2025/26”. A expectativa, anota ele, “é continuar investindo valores significativos nas regiões onde atuamos, com foco na expansão da capacidade original de grãos e venda de insumos agropecuários, bem como expansão e melhorias nas indústrias”. (Especial para O Hoje)

Estado tem a terceira economia que mais cresce no País em 2025

Goiás registrou o terceiro maior crescimento econômico do País no acumulado de janeiro a maio de 2025, com alta de 6%, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), do Banco Central. O resultado supera a média nacional de 3,4%. Nos últimos 12 meses, o Estado cresceu 4,4%, também acima da média brasileira (4%). Segundo o economista Lourenço Ferraz, o de-

sempre reflete fatores conjunturais positivos. “Tivemos uma safra forte, com alta de quase 20% na soja e expansão geral de 15% na agropecuária. A indústria também teve avanço, puxada pela mineração e alimentos. E o setor de serviços, com alta de quase 4%, mantém trajetória de crescimento desde o ano passado.” Ferraz afirma que o cenário favoreceu o mercado de trabalho. “O cresci-

mento resultou em mais empregos, novos negócios, investimentos e maior formalização. Isso fortalece o ciclo de renda, consumo e crédito.” Ferraz também aponta que a economia aquecida melhora a confiança. “Com mais renda e estabilidade, há menos inadimplência, o que incentiva bancos a liberar crédito, especialmente para MEIs e pequenas empresas.” (Micael Silva, especial para O Hoje)

Pedidos de impeachment contra Moraes refletem o embate político

Número de pedidos de destituição do ministro e ofensiva contra o Supremo chamam atenção; especialistas interpretam como confronto político

Thiago Borges

Desde o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a atuação dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) tem sido alvo constante de críticas, sobretudo dos apoiadores do ex-chefe do Executivo. Os pedidos de impeachment contra membros da Corte se tornaram uma prática comum — e o ministro Alexandre de Moraes é o alvo preferido.

Atualmente, tramitam no Senado Federal 29 pedidos de impeachment contra Moraes, conforme apurado por reportagem publicada pela CNN Brasil. O último foi apresentado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na última quarta-feira (23), após o ministro impor medidas cautelares ao pai, Jair Bolsonaro. Flávio alegou crime de responsabilidade, supostamente cometido pelo magistrado.

“A conduta do ministro Alexandre de Moraes, ao criminalizar repostagens, entrevistas e manifestações indiretas, viola frontalmente a liberdade de expressão, distorce o papel da jurisdição penal e configura crime de responsabilidade por abuso de poder e censura institucional”, disse o senador no documento.

Na opinião do doutor em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília (UnB), Pedro Pietrafesa, os pedidos de impeachment contra Moraes refletem o embate provocado pela ofensiva do grupo político do ex-presidente. “Os pedidos de impeachment são feitos por um grupo político que lançou



Os pedidos de impeachment contra membros da Corte se tornaram uma prática comum. O ministro Alexandre de Moraes é o alvo preferido

uma ofensiva contra a Corte, desde a pandemia até, recentemente, a tentativa de golpe de Estado”, explicou o especialista em contato com a reportagem do O HOJE.

Imagen do Supremo

Pietrafesa explica que o entendimento que perpassa atualmente é que o Supremo está sob ataque. “A imagem é de que a Corte está sendo atacada por um grupo político organizado que tem condições de vencer”, disse o cientista político.

Na sequência, o doutor em Ciências Sociais afirma que a vitória dos aliados do ex-presidente pode ser relativa, ao destacar um possível êxito na Casa Alta — onde os processos de impeachment contra os magistrados tramitam. “O aumento do número de senadores [ligados ao ex-presidente] pode levar adiante esses pedidos de impeachment no futuro, após as eleições de 2026. A tentativa desse grupo político será aumentar os parlamentares ligados ao ex-presidente na Casa

a partir de 2026, para tentar, de fato, conseguir um número suficiente para não só ameaçar a Suprema Corte Federal, mas conseguir levar os pedidos adiante. O que nós temos é um embate político entre a Suprema Corte e o grupo bolsonarista.”

Desgaste junto aos bolsonaristas

Para Pietrafesa, “está ficando cada vez mais claro” que o desgaste do STF está mais ligado aos “simpatizantes mais fieis do grupo bolsonarista” do que para a população em geral. O doutor exemplificou a tese com o tarifaço do presidente Donald Trump. “Os bolsonaristas perderam apoio de uma parte da população [com o tarifaço]. Ficou pior a imagem para o grupo bolsonarista do que para a Suprema Corte. Isso não significa que não há nenhum tipo de questionamento quanto à atuação de ministros do STF, mas esses questionamentos são principalmente desses eleitores, simpatizantes fieis ao grupo bol-

sonarista”, concluiu.

Já o entendimento do cientista político, doutor em Sociologia pela UnB e professor aposentado da Universidade Federal de Goiás (UFG), Pedro Célio, é de que a imagem do Supremo está “envolvida no processo de radicalização polarizada em que a política brasileira se encontra”. “A polarização tem arrastado, em boa parte, algumas instituições da República. Uma delas é o STF.” Além disso, o professor entende que o desgaste existe, porém é acentuado no momento atual e “bem mais repetido em determinados segmentos políticos, principalmente na extrema-direita”.

Célio ainda argumentou que o desgaste da imagem do Supremo é “muito mais parte do jogo” do que institucional. “A estratégia da extrema direita é focar todos os ataques, nesse instante, no ministro Alexandre Moraes. Essa estratégia pode ter resultado ou não, conforme a circunstância da conjuntura”, explicou o cientista político.

Moraes adverte Bolsonaro, mas descarta prisão

Rosinei Coutinho/STF



Ministro considera episódio como irregularidade isolada e mantém liberdade do ex-presidente

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, decidiu não decretar prisão preventiva ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na última quinta-feira (24). No entanto, Moraes garantiu não ter dúvida de que Bolsonaro violou uma das medidas cautelares impostas — a proibição de utilizar as redes sociais —, mas que o episódio foi uma exceção.

O ministro explicou que o entendimento de que Bolsonaro tentou burlar a medida veio através de uma publicação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) no Facebook. Na postagem, o ex-chefe do Executivo mostra a tornozeleira eletrônica e conversa com a imprensa.

“Na presente hipótese, na veiculação pelas redes sociais de discurso proferido por Jair Messias Bolsonaro na Câmara do Deputado por seu filho, também investigado, momentos após o acontecimento, constata-se a tentativa de burlar a medida cautelar”, escreveu o magistrado.

Moraes ressaltou não haver dúvidas do descumprimento da medida cautelar imposta, “uma vez que, as redes sociais do investigado Eduardo Nantes Bolsonaro foram utilizadas à favor de Jair Messias Bolsonaro den-

tro do ilícito modus operandi já descrito”.

Porém, o ministro interpretou o episódio como uma “irregularidade isolada”. Moraes também afirmou que sua decisão de não decretar prisão preventiva levou em consideração as explicações dos advogados do ex-presidente. A defesa de Bolsonaro negou a intenção do ex-chefe do Executivo de violar qualquer das medidas cautelares e afirmou que Bolsonaro observa “rigorosamente as regras de reco-

lhimento impostas”.

Moraes advertiu Bolsonaro de que se houver um novo descumprimento das medidas cautelares impostas, a conversão em prisão preventiva “será imediata”. (Especial para O Hoje)

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Haddad indica que plano de contingência inclui linha de crédito para empresas e prevê impacto nos americanos

Brasil prepara reação a tarifa de Trump com crédito

O governo federal finalizou um plano de contingência para reagir à tarifa de 50% anunciada pelo ex-presidente Donald Trump sobre produtos brasileiros. De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a proposta inclui medidas “em todos os sentidos”, entre elas uma linha de crédito para socorrer empresários afetados. A declaração foi dada nesta quinta-feira (24), em entrevista à Rádio Itatiaia. Embora o plano já esteja pronto, Haddad explicou que a decisão final depende do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que deve analisar as propostas a partir da próxima segunda-feira (28). O ministro reforçou que é necessário seguir o protocolo institucional antes de divulgar detalhes, mas garantiu que os técnicos do governo trabalharam com celeridade desde a última quarta-feira (23) para concluir as medidas.

A tarifa, se implementada, pode impactar mais de 10 mil empresas brasileiras, segundo estimativas do Ministério da Fazenda. Haddad destacou a importância de proteger o setor produtivo nacional, mas também chamou atenção para possíveis efeitos colaterais nos Estados Unidos, especialmente no bolso dos consumidores. Como contraponto à retaliação comercial, o ministro alertou que o aumento de preços pode atingir produtos populares no mercado americano, como suco de laranja, café e hambúrguer. A estratégia do governo Lula, portanto, não se limita à proteção interna, mas sensibilizar a opinião pública norte-americana. (Bruno Goulart, especial para O Hoje)



Esplanada

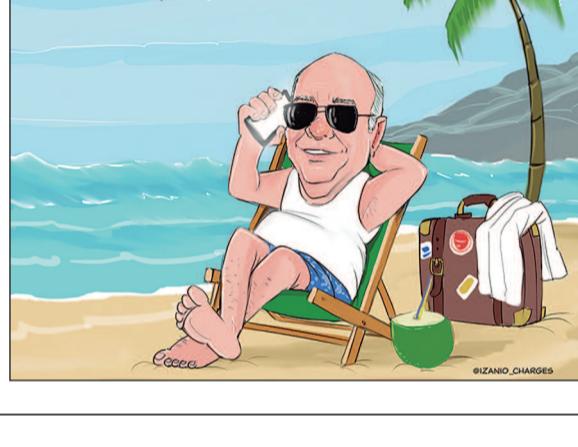
Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Reféns do crime

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que leva em consideração dados de 2024 das Secretarias de Segurança, traz uma triste realidade para três Estados do Nordeste que tanto comemoram avanços sociais, mas escondem suas tragédias locais do restante do País. As 10 cidades mais violentas do País – e, pior, com disputa de facções – estão na Bahia, Ceará e Pernambuco. São cinco municípios baianos, três cearenses (inclusive o 1º lugar) e dois pernambucanos. Os Estados – Bahia (PT), Ceará (PDT/PT) e Pernambuco (PSB) – são governados há mais de 20 anos pelos partidos que focam o assistencialismo social, e onde a Polícia, tradicionalmente mal paga e insatisfeita, não lida bem com as administrações – o que piora o cenário de combate ao crime. Há dias a Coluna citou que a Bahia, com casos em balneários turísticos, virou refém do crime. Eis as cidades que lideram o ranking da violência nacional: Maranguape (CE), Jequié (BA), Juazeiro (BA), Camaçari (BA), Cabo de Santo Agostinho (PE), São Lourenço da Mata (PE), Simões Filho (BA), Caucaia (CE), Maracanaú (CE) e Feira de Santana (BA).

Círculo Liz Arden

O chanceler Mauro Vieira gosta mesmo é de agenda internacional, para não dizer um bom passeio. Em plena crise comercial com os Estados Unidos, andou viajando nas últimas semanas para a Croácia (no verão europeu com aquelas belas praias do país) e depois esticou para a Irlanda, onde ficou até semana passada. Tudo isso de agenda a trabalho, claro. Porém sequer cogitou adiar as viagens para ajudar o empresariado.



Vaivém

O embaixador Fernando Meirelles, diretor do Departamento de Política Comercial do Itamaraty, foi aceito por Seul para ser o novo embaixador do Brasil na Coreia do Sul. A sabatina deve ser em agosto. Já o atual embaixador do Brasil no Azerbaijão, Manuel Adalberto da Cruz, trocará a Ásia Central pelo Caribe. Ele recebeu o agrément do governo da Jamaica.

Tour seguro

O ministro Celso Sabino cumpriu promessa anunciada no LIDE Brasília há dois meses. O Ministério do Turismo e a Polícia Federal assinaram Acordo de Cooperação Técnica para intercâmbio de dados estratégicos entre os órgãos, a fim de proteger os turistas e combater crimes. A interface envolverá a LGPD e LAI. Em 2024, segundo a PF, foram registrados 25 milhões de entradas e saídas em aeroportos do Brasil.

ESG em Expansão

O comércio varejista, dos maiores empregadores do Brasil, avança na temática ESG (Meio ambiente, social e governança). A 3ª edição do Anuário Integridade ESG da FGV mostra que empresas desse segmento têm evoluído no ranking. Entre os 15 setores de maior destaque, o varejo passou da 9ª posição em 2024 para a 6ª, em 2025.

Brasil solidário

O Brasil doou 600 mil doses de vacina contra o sarampo para a Bolívia, segundo informações do Fundo Rotatório da Organização Pan-Americana da Saúde. O Governo Boliviano dará início à 2ª fase de vacinação, destinada a crianças de 1 a 14 anos. A última atualização epidemiológica da doença, divulgada pelo OPAS dia 1º de julho, aponta que 13 óbitos foram registrados na região das Américas recentemente. (Especial para O Hoje)

Frente tenta resolver problema do lixão em Santo Antônio do Descoberto

Em descumprimento à Lei 12.305/2010, mais um lixão está em situação de alerta, com graves danos ao meio ambiente

Marina Moreira

Não são poucas as atuações de políticos goianos em relação à situação dos lixões do Estado, sobretudo àqueles que estão em condições de alerta. Tais ações podem ser consideradas suficientes ou não para a resolução das questões ambientais ligadas aos depósitos de lixo, mas o fato é que Goiás possui uma frente parlamentar responsável por avaliar o andamento de iniciativas de superação de questões em torno dos lixões. Liderada pelo deputado estadual Clécio Alves (Republicanos), a Frente Parlamentar pela Erradicação dos Lixões no Estado de Goiás realizou, nesta quarta-feira (23), uma vistoria no lixão da cidade de Santo Antônio do Descoberto, no Entorno do Distrito Federal. Foi sugerida a realocação dos resíduos para o aterro sanitário de Águas Lindas por ser uma cidade que fica mais próxima.

“É muito fácil, é só pegar esse lixo que os caminhões estão descarregando e levar para o aterro, onde será destinado da forma correta, e vai deixar de contaminar o lençol freático. Isso aqui é muito grave, é muito sério”, aponta o parlamentar.



Frente Parlamentar pela Erradicação dos Lixões fez vistoria no lixão de Santo Antônio do Descoberto

mação de gases, pode ocasionar explosões como o que ocorreu em Padre Bernardo, há também a contaminação do lençol freático... São inúmeros os riscos que decorrem da operação irregular desses depósitos. Então, independentemente dessa lei estadual estar ou não em vigência, o fato é que a cada dia que esses lixões operam o dano ambiental se agrava”, pontua a Semad.

O objetivo da visita do deputado Clécio a Santo Antônio do Descoberto teve o intuito de avaliar a conformidade do aterro sanitário da cidade com as normas ambientais e sanitárias, em alinhamento com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Tal política visa a ges-

tão sustentável de detritos e a eliminação dos lixões no Brasil. A Lei de Resíduos do Solo (Lei Federal 12.305/2010) completará 15 anos no dia 2 de agosto. É uma legislação federal que prevê, em geral, que as cidades eliminem lixões e passem a ter aterros que tratem dos materiais. Essa lei estabelece diretrizes para a gestão integrada e o gerenciamento de resíduos sólidos, o que inclui aqueles considerados perigosos. A norma também define responsabilidades para os geradores e o poder público. Um relatório desenvolvido pela Semad em maio deste ano, constatou pelo menos 12 falhas gravíssimas no lixão de Goiânia. O local opera sem licença ambiental

válida e está em desacordo com normas técnicas legais. A pasta afirma que “cerca de 150 municípios já requereram sua licença de encerramento de lixão, já estão com licença emitida ou já estão com o aterro funcionando”. “Há alguns municípios que precisam resolver os problemas relacionados aos lixões, que precisam avançar e entrar em contato com a Semad, como é o caso de Goiânia.” A secretaria complementa que “a imensa maioria dos políticos goianos estão sensíveis e cientes sobre a situação dos lixões no Estado de Goiás, tanto é que conseguimos regularizar cerca de 150 municípios”. (Especial para O Hoje)

10 motivos que afastam e 10 que aproximam Caiado da Presidência

Governador tem chance de ser o 1º goiano no comando do Brasil, mas reconhece que não depende dele

Nilson Gomes

Donald Trump ficou preocupado demais com o Brasil, pois o PIB dos Estados Unidos está próximo de 30 trilhões de dólares e o daqui encalhou em 2 trilhões e 180 bilhões de dólares. É a mesma relação do Governo Federal com Goiás: 3,2% ou R\$ 342 bilhões. Daí nasce o equívoco de não se temer representante de Estados com menos população ou economia menor. Aí está um dos axiomas da candidatura do governador Ronaldo Caiado. Há diversos. Com base em análises assim, foi possível selecionar 10 motivos para se animar com suas chances de ocupar o Palácio do Planalto e outros tantos que o distanciam do cargo.

A favor

1) O partido – Caiado é do União Brasil, agremiação com grandes quadros e capilaridade. Em todos os municípios do Brasil há militantes prontos para uma campanha que nunca vem com filiados do próprio partido. Em 1989, na volta das disputas presidenciais, lançou Aureliano Chaves, que havia sido vice de João Figueiredo, o último general do regime militar. Foi um fiasco nas urnas. Teve 0,89% dos votos, pouquíssimo acima do 0,72% de Caiado, apoiado por ninguém e no entanto minúsculo PSD.

2) O Estado – Os 7 milhões de goianos parecem poucos diante dos 211 milhões de brasileiros. Mas a conta não é essa. Lula nasceu no Pernambuco e foi para São Paulo. Fernando Henrique nasceu no Rio de Janeiro e foi para São Paulo. Ambos chegaram a presidente. Mas Fernando Collor fez o caminho inverso: nasceu num Estado muito populoso, o Rio de Janeiro, e foi para Alagoas. E tam-

bém chegou a presidente. Aliás, teve presidente de diversos Estados com menos habitantes que Goiás. Ou seja, esse quesito não tira candidato do páreo.

3) A ideologia – Até há pouco tempo, direita era um xingamento. E Caiado era de direita. Agora, é o momento de colher. A polarização é mais entre Lula e Jair Bolsonaro que entre direita e esquerda, mas a ausência do ex-presidente na urna viabiliza os nomes do mesmo ramo de pensamento.

4) Segurança pública – O grande problema do país é uma grande solução em Goiás. A criminalidade foi tratada, desde 2019, como urgência a ser resolvida rapidamente, na velocidade de um disparo. Ou mais de um. Caiado já disse que, sendo presidente, quer dormir na Rocinha e em outras favelas do Rio de Janeiro até resolver o problema.

5) Facções – Organizações criminosas como o PCC e o Comando Vermelho já estão na esfera da segurança nacional, são organizações terroristas. Prejudicam a economia. Acabam com a profissionalização. Esse problema deve ser extermínado, pois como governador Goiás tratou as facções no bico do fuzil e apenas vai nacionalizar a estratégia.

6) Agropecuária – O primeiro nicho de Caiado foi a política classista, como líder agropecuarista. Fundou a União Democrática Ruralista, que fez contraponto às esquerdas durante o preparo da Constituição de 1988. Sem a UDR, entre outras facetas, é provável que o direito de propriedade tivesse ficado fora da nova Carta. Por isso, Caiado tem o respeito do produtor de todos os tamanhos de propriedade. O presidente da Federação da Agricultura de Goiás, José Mário Schreiner, diz que toda agricultura é fa-



Os 7 milhões de goianos parecem poucos diante dos 211 milhões de brasileiros. Mas a conta não é essa

miliar, pois envolve as famílias, todas as famílias.

7) Empreendedorismo – Lula ainda não percebeu o mal que faz ao futuro do Brasil desacostumando da luta um povo tão guerreiro e empreendedor. Ao privilegiar a doação de dinheiro, premia a inanição da vontade de crescer. Caiado faz o contrário em Goiás, com financiamento e outros incentivos a quem quer abrir uma loja, um açougue, uma agroindústria, enfim, qualquer porta ou portal. Tem os programas sociais, porém casados com a vocação das pessoas.

8) Educação de vencedores – Os vídeos na internet, feitos

estudantes sem qualquer participação oficial, mostram a diferença dos alunos goianos. Caiado os cerca de zelo e estrutura. Só não estuda quem não quer. E quem quer é premiado. Para todos, os que querem e os que não querem, uniforme, calçado, mochila, computador, alimentação, dinheiro.

Quem não quer, vai embora, e o governo, como os quer de voltar, corre atrás. Investiu em pesquisa, ciência, tecnologia. Está formando uma geração de vitoriosos.

9) Saúde – Espalhou unidades por todo o Estado. Goiás só tinha UTI na Capital e em cidades grandes. Hoje, o tratamento intensivo está

para todo lado. Está fazendo o maior hospital do país dedicado a tratamento de câncer infantil, o Cora. Teve excelente desempenho na pandemia e no pós.

10) Economia – Cabe dar um Google ou pedir para inteligência artificial resumir o crescimento de Goiás. O agro no Sudoeste, no Sul, no Norte. A mineração no Vale do São Patrício e no Norte. A industrialização em Anápolis, Aparecida, Catalão e Goiânia. A avicultura em Itaberaí, Pires do Rio e Rio Verde. Os serviços no Entorno do Distrito Federal. A cada exercício, Goiás obtém melhores índices que a média do Brasil.

E quais são os fatores que pesam contra Caiado



1) O partido – O União Brasil tem quem combate a esquerda e os que se amontoam com ela, inclusive presente no ministério de Lula. É um mistério saber como vai se comportar para não trair Caiado.

2) O Estado – Goiás tem brasileiros de todas as regiões, mas é realmente pequeno em população e economia. Caiado está percorrendo o País levando a tiracolo a expertise de um modelo aplaudido de gestão que pode ser escalada.

3) A ideologia – Um problema para o governador de Goiás é que 30% do eleitorado permanece avesso a seu pensamento liberal, a tal bolha de esquerda. Ainda o veem como um fazendeiro do interior – e ele é mesmo.

4) Grandes regiões metropolitanas – O maior desafio para Caiado e qualquer outro candidato fora Lula e Bolsonaro são as zonas densamente habitadas, como as regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Fortaleza, Salvador, Manaus, Belém, Porto Alegre, Curitiba. A aposta é compensar com o interior dos Estados, que já o apoia em grande

parte, como no Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

5) Gabinetes do ódio – Os grandes partidos preparam seu exército para guerrear nas mídias sociais e nos aplicativos. Não consta que Caiado tenha o seu gabinete do ódio.

6) Desconhecimento – As regiões agropecuárias conhecem Caiado, mas seu currículo e sua cara ainda não chegaram

às cidades grandes.

7) Divisão da direita – Sem Jair Bolsonaro, a expectativa é quanto ao comportamento do eleitor de direita, se vai votar em massa em quem o ex-presidente indicar. O perigo é a divisão do 1º turno contaminar o 2º.

8) Projeto nacional – É necessário ter um plano de governo, mas, por enquanto, Caiado está por uma frase,

que certamente não é o atual slogan prometendo endireitar o Brasil. Sua expertise é bem mais ampla.

9) Aliança – O UB está dividido e precisa convencer os próprios filiados, para depois conversar com outros partidos. Caiado tem articulações com o MDB de seu vice Daniel Vilela, com o PP de seu secretário Alexandre Baldy, com o PSD de seu ex-companheiro de cha-

pa Vilmar Rocha.

10) Tempo – Para ser candidato, Caiado precisa passar o cargo para Daniel no início de abril. O prazo até outubro é curto para o país continental que deseja dirigir. A prova é sua capacidade de comunicação (e ele é bom de vídeo e ótimo de debate) voar mais rápido que o B-2 mandado por Trump ao Irã. (Especial para O Hoje)

Caiado está percorrendo o País levando a tiracolo a expertise de um modelo aplaudido de gestão que pode ser escalada

“Estamos NO PÁREO”

Roberto Corrêa/VNFC

Após cinco jogos de invencibilidade, o Tigre voltou a se aproximar da zona de acesso ao alcançar 27 pontos em 18 rodadas

Gabriel Pires

Na manhã desta quinta-feira (24/07), o técnico do Vila Nova, Luizinho Lopes, concedeu uma coletiva de imprensa no CT do clube. A princípio, o treinador foi perguntado sobre diversos assuntos, e expressou sua satisfação com a evolução que o time está apresentando dentro de campo, e como isso tem refletido nos resultados recentes.

Vale ressaltar que o Vila Nova vem de uma vitória no Onésio Brasileiro Alvarenga contra o CRB, por 2 a 0. O triunfo colocou o Tigrão no G-4 por uma noite, mas após o fim da rodada, a equipe se estabilizou na 6ª colocação, com 27 pontos. Dessa forma, o Vila se encontra a dois pontos da zona de acesso.

“Estou feliz com a sequência de trabalho e o resultado, uma vitória que nós fizemos dois gols e não sofremos nenhum. Pisamos momentaneamente no G-4, independente disso ficamos muito próximos dos times na ponta da tabela. Precisamos curtir o sabor da

vitória para oxigenar nossa memória, mentalidade e confiança no nosso potencial. Mas o maior desafio é a constância, nos tornarmos consistentes, fala isso em todos as camadas porquê a competição é muito insana, com um nível muito alto, relaxou, piscou o olho, já se distanciou”, afirmou Luizinho Lopes.

Além disso, o técnico da equipe colorada admitiu problemas de desempenho no período de baixa do Vila Nova. Entretanto, ressaltou que os bons resultados têm trazido confiança, e bons números por parte do elenco.

“Quando o resultado não estava acontecendo, existia uma baixa de competitividade, agora nossos números estão muito altos, e a busca ago-

ra é para manter isso. A nossa capacidade de lutar, correr, competir, duelar, nos deu uma sequência de cinco jogos de invencibilidade. Nós estamos trabalhando em cima disso para não deixar cair a nossa concentração”, destaca Luizinho Lopes.

Perguntado sobre o próximo confronto contra o Volta Redonda, fora de casa, Luizinho demonstrou respeito pela equipe carioca. O técnico deixou claro que independente da posição do adversário, o Vila Nova entrará em campo focado e concentrado, evidenciando o equilíbrio da segunda divisão.

Em vista disso, uma estatística chama a atenção. A distância do Vila para o lanterna da competição, o próprio Volta

Redonda, é de nove pontos (14 posições de distância), e o que separa o Tigre do líder Goiás, são os mesmos nove tentos

“Nessa Série B o último ganha do primeiro, o penúltimo ganha do segundo colocado. Então não olhamos muito por esse lado. Estamos analisando o Volta Redonda com muita atenção para que a gente possa fazer o melhor jogo possível e conseguir um bom resultado.

Se olharmos apenas para a tabela, isso pode trazer alguns equívocos, é muita competitividade, igualdade, os times de baixo vencem as equipes que estão no G-4. A gente não pensa muito nisso para não perder a concentração e entender que todo jogo é muito difícil. Vamos encontrar dificuldade, mas vamos firmes e fortes

para fazer um grande jogo”, ressalta Luizinho Lopes.

Em determinado momento da coletiva, o comandante vilanovense falou sobre a vontade do time de estar na primeira divisão. Depois de duas temporadas chegando muito perto desse objetivo, Luizinho destaca que esse é o objetivo final da equipe, mas tudo precisa ser trabalhado jogo a jogo.

“Nós queremos subir, isso é óbvio. Nós trabalhamos de maneira objetiva no dia a dia, é jogo a jogo. Isso não é fugir de nenhuma pergunta ou responsabilidade. A Série B é muito longa, precisamos vencer, ir passo a passo, e estamos no páreo, disputando, próximo das primeiras equipes”, finalizou Luizinho Lopes. (Especial para O Hoje)



Luizinho Lopes espera um duelo disputado e equilibrado contra o Volta Redonda, como a Série B vem se mostrando

ANO CONTURBADO

4 técnicos em 7 meses e um ano conturbado no Atlético-GO

Com o rebaixamento para a Série B definido ainda na metade de 2024, o Atlético Goianiense iniciou o ano com o que parecia ser uma rara vantagem: tempo. A expectativa era de uma reconstrução sólida, com planejamento, boas escolhas no mercado e um elenco capaz de brigar pelo título estadual e pelo retorno imediato à elite. No entanto, passados quase sete meses de 2025, o cenário é de frustração. O time rubro-negro vive uma campanha instável na Série B, sem qualquer sinal claro de evolução. Está na 14ª colocação com 22 pontos, apenas três acima da zona de rebaixamento, e chega à última rodada do primeiro turno em clima de alerta. O futebol apresentado até aqui não empolga e tampouco indica uma virada no segundo turno, mesmo com mais uma troca no comando técnico.

A instabilidade começou ainda no Campeonato Goiano. Rafael Guanaes foi demitido após ser eliminado pelo Anápolis na semifinal. Cláudio Tencati assumiu e até mostrou bons sinais, mas deixou o clube para treinar o Juventude. Fábio Matias não teve tempo para se firmar e saiu após críticas públicas do presidente Adson Batista. Agora, a responsabilidade está com Rafael Lacerda, que terá todo o segundo turno para tentar

estabilizar o Dragão, mas já começou com o pé esquerdo, após sofrer uma derrota de 3 a 0 para o Operário-PR. O elenco, mesmo com reformulações, ainda não encontrou equilíbrio. A meta teve rodízio entre quatro goleiros. A zaga carece de uma dupla confiável. Nas laterais, a direita perdeu Marcinho e Rai Ramos, restando o regular Ruan Teixeira e o contratado a pouco tempo Valdir Júnior que ainda busca estabilidade, enquanto na esquerda a indisciplina de Romão escancarou a falta de opções.

No meio, o setor mais consistente, William Maranhão cresceu de produção e virou líder da equipe. Ezequiel Ham tenta ocupar o lugar de Rhaldney, enquanto Robert parece ter vencido a disputa pela armação. No ataque, as perdas de Marcinho, Caio Dantas e Sandro Lima agravaram uma crise de criação e finalização. Kelvin, Federico Martínez e Daniel ainda não deram a resposta esperada. Com nove saídas e cinco chegadas nesta janela de julho, o Atlético chega ao segundo turno pressionado, sem identidade em campo e precisando urgentemente se reencontrar. O duelo de domingo (27), às 20h30, em Goiânia, contra a Chapecoense, é a última rodada do turno. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)

GOIANOS NOS TRIBUNAIS

STJD mantém aberto pedido do Goiás e Bugre quer anular jogo com Anápolis

Lucas Figueiredo/CBF

O pedido de impugnação feito pelo Goiás em relação à derrota por 2 a 1 para o Athletic pode ganhar um novo capítulo nos próximos dias. O presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), Luís Otávio Veríssimo Teixeira, decidiu não arquivar o processo, o que mantém o caso em análise e abre caminho para que seja julgado.

O clube esmeraldino sustenta que houve erro de direito na condução do protocolo do árbitro de vídeo (VAR) durante o jogo realizado no dia 23 de junho, na Serrinha, válido pela Série B do Campeonato Brasileiro. A principal queixa da diretoria goiana diz respeito à anulação da expulsão do goleiro Adriel, do Athletic, aos 12 minutos do segundo tempo.

O arqueiro havia recebido o segundo cartão amarelo e seria, portanto, expulso de forma automática. No entanto, o árbitro da partida, Alexandre Vargas Tavares de Jesus (RJ), foi chamado ao VAR, comandado por Phillip George Bennett (RJ), e após revisão, decidiu cancelar o segundo amarelo, contrariando as diretrizes do protocolo de vídeo.

Segundo o regulamento da arbitragem, o VAR só pode intervir em quatro tipos de lances: gols, pênaltis, cartões vermelhos diretos e erros de identificação. Revisões envolvendo cartões amarelos, mesmo que resultem em expulsão por acúmulo, não estão previstas. Assim, na visão do Goiás, houve violação clara do protocolo, o que caracteriza erro de direito.

Com base no artigo 84 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), a diretoria alviverde alega que a falha teve impacto direto no resultado da partida. O texto legal prevê que, quando um erro de direito influenciar o placar final, é possível pedir a anulação do jogo.

O Guarani protocolou junto ao STJD, nesta quarta-feira (23), um pedido de anulação da partida contra o Anápolis, válida pela 13ª rodada da Série C do Campeonato Brasileiro. O clube alega que houve erro de direito, com potencial de interferência no resultado da partida, vencida pelo Galo da Comarca por 2 a 0, na última segunda-feira (21), no Estádio Jonas Duarte.

Segundo o Bugre, o Anápolis teria atuado momentaneamente com 12 jogadores em campo, após uma substituição mal executada no segundo tempo. O caso aconteceu aos 25 minutos da etapa final, quando João Celeri, que seria

substituído, não deixou o gramado, mesmo com a entrada de Igor Cássio. No momento da jogada, o Tricolor da Boa Vista já vencia por dois gols de diferença. A ação tem como base o artigo 259, parágrafo 1º, do CBJD, que permite a anulação de um jogo em casos de erro de direito, desde que o equívoco seja considerado grave o suficiente para impactar o placar final. Para o Guarani, a falha da arbitragem liderada por Marcello Ruda Neves (DF) configura essa situação.

O Anápolis também se pronunciou sobre o caso. Em nota oficial, o clube afirmou que não vê fundamentos no pedido do Guarani e demonstrou confiança na análise do tribunal. “Com relação ao pedido de impugnação da partida entre Anápolis e Guarani pela 13ª rodada da Série C, o Clube da Boa Vista entende que não há motivos para a anulação do jogo”, declarou a diretoria. (Davih Lacerda, especial para O Hoje)



Presidente do Tribunal decide que recurso do Esmeraldino segue em andamento, enquanto o Bugre protocola pedido por erro de direito



Em Aparecida de Goiânia, procura pela fruta dobrou e inspirou empreendedores até fora do País

Reprodução/Redes Sociais

Morango do amor: doce que virou febre conquista Brasil e o mundo

Novo queridinho mistura morango, brigadeiro de ninho e calda crocante e impulsiona negócios locais

Letícia Leite

A mais nova obsessão nacional viralizou inicialmente em Goiás. Inspirado na tradicional maçã do amor, o morango do amor é o doce que invadiu as redes sociais, bombou em feiras e confeitorias e tem gerado filas — e memes — por todo o Brasil. O que pouca gente sabe é que a febre começou em Goiânia, onde a combinação de morango fresco, brigadeiro de ninho e calda crocante de açúcar conquistou o público e mudou a rotina de quem vive da confeitoria.

O impacto do sucesso é direto no comércio local. Em uma frutaria em Aparecida de Goiânia, a procura por morangos dobrou desde o dia 1º de julho, segundo a proprietária Adriana Pereira. A caixa estava sendo vendida a R\$ 38 até o dia 18, sem nenhuma previsão de aumento, de acordo com ela o preço só costuma subir em época de chuva ou datas comemorativas.

O cenário que se repete em outras feiras e mercados da cidade vem sendo aproveitado por empreendedores como Silvana Silva, técnica em alimentos, que viu sua vida mudar com o doce. "No início, achei que não conseguia. Não é um doce tão fácil de fazer, principalmente a calda, que é a parte mais difícil", conta.

Mas, motivada pelos pedidos dos clientes, ela resolveu tentar. "No primeiro dia, fiz 30 unidades e venderam em minutos. No segundo dia, fiz 60, e assim foi até meu marido sugerir que ele vendesse na feira. Em duas horas, vendeu 120 morangos. Hoje, estamos com seis funcionários na cozinha e cinco vendedores nas feiras de Aparecida e de Goiânia", revela Silvana.

Segundo a doceira, a técnica exige paciência. "Um minuto de distração a calda pode passar do ponto, o meu morango é conhecido por não grudar nos dentes, então prezo muito para que nada saia dos trilhos e se caso sair, não é colocado para venda", explica. Atualmente, ela comercializa cer-



Em Londres, a confeiteira Kalita Anacleto voltou à ativa graças à febre do morango do amor — e não para de receber encomendas

ca de 500 unidades por dia, a R\$ 12 cada, e no melhor dia de vendas chegou a vender 1.000 morangos, com um faturamento de R\$ 12 mil. A produção, que antes usava duas caixas de morango por semana para bolos, agora consome cerca de 80 caixas semanais.

Além de movimentar a economia informal e as feiras locais, o fenômeno também gerou um novo comportamento de consumo. Nas redes sociais, vídeos de receitas, tentativas frustradas e caldas que deram errado viralizam

todos os dias. O bordão "virou morango do terror" passou a identificar os erros — muitas vezes cômicos — de quem tentou fazer o doce em casa. A hashtag #morangodoamor já ultrapassou 200 milhões de visualizações em vídeos curtos e tutoriais no TikTok, Instagram e YouTube.

A estética do doce, com sua casquinha vermelha brilhante e recheio de brigadeiro cremoso, também contribui para seu sucesso. Ele é fotogênico, Instagramável e atende a um paladar

nostálgico, que lembra festas juninas e momentos afetivos. A mistura de técnica e emoção fez com que o morango do amor se tornasse um produto cobiçado e, para muitos, sinônimo de "confeitoria raiz".

E não é apenas no Brasil que o doce tem ganhado espaço. Em comunidades brasileiras nos Estados Unidos, em Portugal e até no Japão, confeiteiras estão relatando o aumento repentino de pedidos. A combinação entre saudade, afeto e sabor tem sido o motor dessa demanda. Em grupos de WhatsApp, pessoas compartilham dicas para acertar a calda, sugerem utensílios específicos e recomendam quem faz bem o doce em sua cidade ou bairro.

Para muitos pequenos produtores, o morango do amor chegou como uma resposta em meio a um cenário econômico desafiador. Além de ser uma nova fonte de renda, ele resgatou sonhos, movimentou famílias e trouxe autoestima para quem estava fora do mercado há meses ou até anos.

Em Goiânia, não é raro ver filas formadas em frente a barracas de feiras e empreendimentos especializados no doce. Algumas padarias e confeitorias, que inicialmente subestimaram o apelo do doce, agora estão incorporando a novidade ao cardápio. "No início achamos que era só modinha. Mas os clientes começaram a pedir tanto que tivemos que nos adaptar", conta o gerente de uma confeitoria na região Oeste da capital.

Especialistas do setor de alimentos apontam que essa tendência pode ser mais duradoura do que aparenta. A união entre um produto visualmente atrativo, sabor marcante e forte engajamento nas redes é, segundo eles, o segredo de qualquer sucesso gastronômico atual.

E se depender do entusiasmo de quem compra — e principalmente de quem vende — o morango do amor ainda vai render muitos likes, doces lucros e histórias emocionantes pelos quatro cantos do mundo.

Tendência viral reacende negócios fora do País

O sucesso do "morango do amor" não ficou restrito ao Centro-Oeste, a viralização do doce chegou ao exterior, levando o sabor e a criatividade brasileira para outros países. A repercussão internacional do doce também tem gerado renda e esperança para as brasileiras que vivem fora do país. É o caso de Kalita Anacleto, confeiteira residente em Londres, que encontrou no sucesso do morango do amor uma chance de retomar sua atividade profissional mes-

mo em meio à maternidade.

"Como moramos fora, tudo o que é típico do Brasil bate uma saudade. Então, quando virou febre aí, a vontade aqui também aumentou. Mesmo com muitas confeiteiras na comunidade, ninguém estava fazendo. Quando uma amiga me pediu, divulguei só para meus contatos. A repercussão foi imediata", lembra.

Com uma produção ainda limitada por conta dos cuidados com o bebê,

Kalita consegue entregar até 50 morangos por dia, sempre esgotando os pedidos. "Teve gente que encomendou 25 de uma vez. Quem compra, não quer só um", relata.

Para ela, o doce tem representado mais do que um lucro pontual. "Foi além de uma renda extra. Eu ouvi alguém dizer que é uma 'Páscoa fora de época'. E eu concordo. Muitas confeiteiras conseguiram pagar contas atrasadas com o morango do amor. Ele

realmente salvou muita gente."

Enquanto muitos tentam acertar o ponto da calda — e acabam viralizando com o famigerado "morango do terror" — o fenômeno segue ganhando força. O doce, que parecia mais um modismo passageiro, tem provado ser um verdadeiro fenômeno de vendas, criatividade e afeto, conectando pessoas, movimentando negócios e adoçando histórias no Brasil e no mundo. (Especial para O Hoje)

Maternidades serão transferidas para OSs; Fundahc não foi informada

Mabel conduz mudança na administração das maternidades e enfrenta questionamentos a respeito de transparência e diálogo

Anna Salgado

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), decidiu encerrar a parceria com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc) e repassar a gestão das maternidades Dona Iris, Célia Câmara e Nascer Cidadão para três organizações sociais (OSs). A substituição, anunciada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), será feita por meio de contratos emergenciais com duração de até um ano e valor mensal estimado em R\$ 12,3 milhões. A escolha das novas gestoras já foi feita, mas os nomes ainda não foram divulgados oficialmente.

A Fundahc, responsável atual pela administração, afirma que não foi sequer comunicada da decisão. "Até o momento, a Fundahc não recebeu qualquer notificação oficial da Prefeitura de Goiânia sobre o encerramento dos convênios de gestão. Por isso, não há procedimentos jurídicos em curso com efeito prático e imediato", informou em nota exclusiva ao O Hoje.

A entidade também denuncia que o município acumula uma dívida de R\$ 158,4 milhões. "A dívida da Prefeitura de Goiânia com a Fundahc é de R\$ 111,9 milhões. O valor necessário para a quitação dos direitos trabalhistas desses colaboradores até 31 de julho de 2025 é de aproximadamente R\$ 46,5 milhões."

O conflito se agravou após o município propor a redução do repasse mensal à fundação



Sindsaúde alerta para impacto nos trabalhadores e pede garantias durante a transição

trabalho anteriores, da ordem de R\$ 20,6 milhões, com restrições na oferta de serviços devido ao passivo financeiro junto aos fornecedores e prestadores de serviços."

Segundo a SMS, a troca de gestão ocorre porque "a atual gestão identificou falhas estruturais no atual modelo de gestão das maternidades, que impactam a regularidade dos serviços prestados, o cumprimento de metas assistenciais e a relação custo-benefício". Ainda de acordo com a secretaria, o objetivo é "ampliar a eficiência administrativa e assegurar a continuidade da assistência às gestantes, puérperas e crianças".

Em reuniões internas, Mabel defendeu a decisão dizendo: "O contrato da Fundahc custa quase R\$ 20 milhões por mês só para a Maternidade Célia Câmara. Temos organizações dispostas a operar com valores entre R\$ 8 milhões e R\$ 11 milhões. É uma questão de responsabilidade com o dinheiro público."

Para o Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás (Sindsaúde-GO), trata-se de uma estratégia planejada para desmontar a gestão pública. "Já havíamos falado que era essa a intenção da prefeitura, [...] fazendo com que a própria Fundahc ficasse insuficiente para cumprir os compromissos. [...] Infelizmente, achamos que é uma decisão equivocada da prefeitura, mas não nos surpreende", afirmou Luzinéia Vieira dos Santos, presidente do sindicato.

Ela também denuncia a ausência de diálogo com os trabalhadores: "Tentamos inicialmente uma negociação transparente, democrática com a prefeitura. [...] Mas o prefeito Sandro Mabel infelizmente tem mantido uma postura antide-mocrática e não tem dialogado com o sindicato."

Neia questiona ainda a ausência de garantias para os atuais funcionários. "Não nos foi passado nada nesse sentido. [...] O que é uma lástima, porque são famílias que aca-

bam ficando sem a possibilidade de garantir o sustento dos seus." A sindicalista alerta para o impacto imediato: "Serviços já foram fechados, [...] a gente já tem reclamações da Fundahc de falta de insumos, de medicamentos por falta de repasse. [...] A sociedade pagou um preço alto."

O chamamento público para qualificação atraiu 25 OSs. Estão entre elas: Idtech, Agir, Instituto Patris, INDSH, Instituto Parceiro da Educação e Saúde – Partner (MT) e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo (SP). A disputa será intensa, mas, até o momento, os nomes das selecionadas seguem sob sigilo.

Mesmo diante do impasse, a fundação diz manter o compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS). "Permanece empenhada na condução responsável de suas obrigações, lutando diariamente para garantir a continuidade deste serviço essencial de política pública à população goianiense. (Especial para O Hoje)

EM RIO VERDE

Fugitivo é recapturado em menos de 24 horas



João Vitor Silva, de 26 anos, escapou da Casa de Prisão Provisória (CPP) de Rio Verde durante a tarde da última quarta-feira (23), durante movimentações internas de custodiados. A fuga aconteceu enquanto ele participava de uma audiência de custódia, momento em que conseguiu sair do local onde estava. Segundo a Polícia Penal de Goiás, o jovem foi recapturado menos de 24 horas depois, na manhã desta quinta-feira (24), em uma operação realizada na própria cidade de Rio Verde.

O foragido foi encontrado dentro de uma residência, onde estavam presentes também três outras pessoas — um homem e duas mulheres — todos com vínculos a uma facção criminosa. Estes indivíduos foram detidos junto com João Vitor e encaminhados à Delegacia de Polícia Civil para os procedimentos legais necessários.

A operação de recaptura foi conduzida pelas equipes

da Polícia Penal, com o apoio do Grupo de Operações Penitenciárias Especiais (Gope) e do Grupo de Intervenção Tática (GIT). As forças atuaram de forma rápida e integrada para garantir o sucesso da ação e a

prisão do fugitivo, reforçando a atuação conjunta das forças de segurança no combate à criminalidade.

Durante a mesma ação, os agentes localizaram uma motocicleta que estava com re-

gistro de roubo. Conforme apontam os investigadores, o veículo teria sido utilizado em um homicídio ocorrido em Rio Verde na mesma data da fuga de João Vitor. A motocicleta foi apreendida e encaminhada

para a Delegacia de Polícia Civil, onde será submetida à perícia para esclarecer seu envolvimento no crime.

Em nota oficial, a Polícia Penal de Goiás comunicou que instaurou um procedimento administrativo para apurar as circunstâncias exatas da fuga e reforçou o compromisso institucional com a segurança, a ordem e o cumprimento do papel que lhe cabe. "Reafirmamos nosso compromisso com a segurança, a ordem e o cumprimento de nosso papel institucional", destacou a corporação.

As investigações permanecem em andamento para identificar possíveis facilitadores da evasão e para esclarecer a ligação do grupo recapturado com crimes recentes registrados na cidade. O caso segue sob a responsabilidade da Polícia Civil, que dará prosseguimento aos procedimentos legais e apurações necessárias. (Anna Salgado, especial para O Hoje)

Pagamento por aproximação é suspenso no transporte coletivo

Medida afeta usuários que utilizam smartphones e relógios inteligentes; Pagamento com cartões físicos e Sitpass segue normalmente

Renata Ferraz

Usuários do transporte coletivo da Grande Goiânia têm enfrentado transtornos após a suspensão do pagamento de passagens com cartões bancários virtuais por aproximação, sistema que vinha sendo amplamente utilizado por meio de celulares e dispositivos como relógios inteligentes. A medida passou a valer desde o dia 14 de julho, segundo informou a Rede Metropolitana de Transporte Coletivo (RMTC), com o objetivo de evitar fraudes e cobranças indevidas.

A tecnologia de pagamento por aproximação, que utiliza a comunicação por campo de proximidade (NFC), começou a funcionar em dezembro de 2021 e representava um avanço na modernização do transporte público.

A praticidade de simplesmente aproximar o celular ou smartwatch do validador, sem necessidade de cartões físicos ou dinheiro, conquistou muitos passageiros, especialmente os mais jovens e aqueles que preferem meios digitais. No entanto, a suspensão pegou muita gente de surpresa e gerou críticas nas redes sociais e em grupos de usuários.

De acordo com a RMTC, a medida foi adotada para reforçar a segurança do sistema de bilhetagem e evitar riscos



Usuários receberam a notícia com surpresa e apontam que a suspensão desse formato de pagamento dificulta a rotina no transporte coletivo

de uso indevido dos cartões virtuais, que não exigem autenticação física na hora do pagamento. A empresa não detalhou se houve casos concretos de fraudes, mas explicou que o pagamento com cartões físicos, desde que equipados com a tecnologia de pagamento por aproximação, continua liberado normalmente. Também seguem válidos o Bilhete Único e demais modalidades do sistema Sitpass, como carteirinhas estudantis e cartões para gratuidades.

Em nota, a RMTC ressaltou que a mudança foi amplamente divulgada nos ônibus, terminais e estações da rede, com o objetivo de garantir o conhecimento prévio dos passageiros. Mesmo assim, muitos usuários relataram não ter sido informados da suspensão e só perceberam o problema na hora de embar-

car. "Fiquei constrangida. Tentei pagar com meu celular e a catraca travou. Se não fosse um rapaz atrás de mim pagar a passagem, eu teria perdido o horário do trabalho", relatou Jéssica, de 28 anos.

Para o consultor em mobilidade urbana Cláudio Furtao, o uso de dispositivos móveis para pagamento deveria ser prioridade no sistema. "Essa suspensão é um retrocesso. É justamente no ambiente digital que se consegue aplicar mais camadas de segurança, como biometria facial, autenticação em dois fatores e bloqueios automáticos. A falha, se há, precisa ser corrigida na tecnologia, não retirando a funcionalidade do usuário", afirma.

Segundo a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC), o pagamento

com cartões bancários físicos continuará sendo uma das ferramentas de integração do novo sistema de transporte metropolitano. Essa solução tecnológica integra um conjunto de melhorias que incluem também a implantação da biometria facial para beneficiários de gratuidade e a recarga embarcada do cartão Sitpass, ou seja, diretamente dentro dos ônibus. A expectativa da companhia é que essas inovações sirvam de base para a construção de futuras políticas públicas de mobilidade.

Enquanto isso, quem se habituou à conveniência dos pagamentos com o celular ou smartwatch precisa buscar alternativas. Muitos passageiros relatam que nem sempre andam com cartões físicos, e que dependem dos meios digitais integrados ao smartphone para gerenciar suas finanças e fazer

compras diárias, inclusive no transporte público.

"Não uso carteira. Tudo está no meu celular, meu banco, meus cartões e meu bilhete, acaba atrapalhando né porque, já nos acostumamos com o virtual, talvez por falta de atenção eu não tenha percebido os avisos", fala o atendente Lucas Machado, de 33 anos.

Ainda não há previsão oficial para o retorno do serviço com dispositivos móveis. A RMTC informou apenas que a suspensão é temporária, mas não especificou um prazo para reativação da funcionalidade.

Passageiros esperam que, com a pressão popular e diálogo entre as autoridades de transporte e empresas de tecnologia, o pagamento por aproximação com celulares e relógios volte a ser uma realidade no transporte coletivo de Goiânia. (Especial para O Hoje)

OFERTA GRATUITA

Doenças hematológicas raras contam com mais medicamentos



Novo medicamento beneficia pacientes com doença falciforme, hemoglobinúria paroxística noturna (HPN) e Doença de Gaucher

O Governo de Goiás ampliou o rol de medicamentos gratuitos para pacientes com doenças hematológicas raras, fortalecendo o atendimento e o tratamento desses pacientes. A partir deste mês, a farmácia do Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albernaz, em Goiânia, passou a dispensar o medicamento Alfaepoetina, utilizado no tratamento da doença falciforme. Essa inclusão representa um avanço importante para a rede de saúde do Estado, que busca oferecer mais opções terapêuticas para pacientes com necessidades específicas.

Essa expansão do atendimento é resultado da cooperação técnica entre a Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos (Rede Hemo) e o Centro Estadual de Medicina de Alto Custo Juarez Barbosa (Cemac JB). Além da Alfaepoetina, a farmácia do Hemocentro já disponibiliza medicamentos como Hidroxiuréia, Deferasirox, Deferiprona, Desferroxamina e Eculizumabe, que auxiliam no tratamento de doenças como a hemoglobinúria paroxística noturna (HPN) e a Doença de Gaucher.

Para a diretora técnica da Rede Hemo, Ana Cristina Novaes, a inclusão da Alfaepoetina é um passo significativo no tratamento da doença falciforme, uma condição que requer acompanhamento constante e medicamentos especializados para controlar seus sintomas e complicações. "Esse avanço fortalece o compromisso do Governo de Goiás em oferecer um atendimento integral e de qualidade a pacien-

tes com doenças hematológicas raras", destaca.

A médica hematologista do Hemocentro, Érika Paiva, explica que a centralização dos serviços em um único local facilita o acesso ao tratamento e reduz barreiras para os pacientes. "Ao concentrar consultas médicas, exames e dispensação de medicamentos no Hemocentro, os pacientes podem receber a medicação oral ou realizar infusão in-

travenosa no mesmo dia, sem precisar se deslocar até o Cemac JB. Isso traz mais conforto e agilidade ao tratamento", enfatiza.

Além disso, o Governo de Goiás tem fortalecido as parcerias para ampliar o cuidado aos pacientes com doenças raras. Em 18 de junho, a Rede Hemo firmou um termo de cooperação técnica com o Centro de Referência em Oftalmologia da Universidade Federal

de Goiás (Cerof/UFG), para o acompanhamento oftalmológico dos pacientes atendidos pelo Hemocentro.

O foco dessa parceria é o rastreio da retinopatia em portadores de hemoglobinopatias, um acompanhamento essencial para prevenir complicações visuais. A regulação do serviço ficará sob responsabilidade da Secretaria da Saúde (SES-GO). (Renata Ferraz, especial para O Hoje)

Queda de avião soviético mata 49 pessoas no leste russo

Avião Antonov An-24 caiu ao chegar a Tynda, na Sibéria, e nenhuma das 49 pessoas a bordo sobreviveu ao impacto

Lalice Fernandes

Um avião caiu na última quinta-feira (24) na região de Amur, no extremo leste da Rússia, matando todas as 49 pessoas a bordo. A aeronave do modelo Antonov An-24, fabricada na era soviética e em operação desde 1976, transportava 43 passageiros, incluindo cinco crianças, e seis tripulantes. O acidente ocorreu durante a descida para a cidade de Tynda, um importante entroncamento ferroviário próximo à fronteira com a China.

A fuselagem da aeronave foi localizada em chamas por um helicóptero de resgate, em uma área densamente arborizada a cerca de 15 km do destino final. Imagens aéreas divulgadas nas redes sociais mostram fumaça saindo do local do impacto. "Lamento informar que, de acordo com dados preliminares, não há sobreviventes da queda do avião An-24 no distrito de Tynda. Equipes de resgate já chegaram ao local da queda", informou o governador regional Vasily Orlov. Em respeito às vítimas, ele decretou três dias de luto e ordenou que as bandeiras fossem arriadas a meio mastro.

A aeronave pertencia à Angara Airlines, companhia re-



Aeronave sumiu do controle aéreo e caiu em área remota, onde destroços foram achados ainda em chamas

gional privada com sede na Sibéria. O Kremlin confirmou que o presidente Vladimir Putin foi notificado sobre o acidente. O governo chinês, por sua vez, enviou condolências ao líder russo após confirmar que pelo menos um cidadão chinês estava entre os mortos.

Segundo o centro regional de defesa civil e segurança contra incêndio, a aeronave que voava na rota Khabarovsk–Blagoveshchensk–Tynda, e desapareceu do radar pouco antes de aterrissar, pegou fogo durante a descida.

O modelo An-24 é um avião bimotor da era soviética conhecido por sua robustez e por operar com eficiência em con-

dições climáticas adversas. Apelidado de "trator voador", é capaz de voar em temperaturas abaixo de zero e pousar em pistas não pavimentadas. Essas características os tornaram ideais para regiões isoladas como a Sibéria, onde é utilizado para voos curtos e médios.

Apesar da reputação de resistência, o An-24 é considerado obsoleto por parte da indústria aeronáutica. Produzido originalmente pela estatal ucraniana Antonov, fundada em 1946, o modelo foi amplamente usado pela companhia Aeroflot durante a União Soviética. Após o colapso soviético em 1991, continuou em operação por companhias regionais russas.

A Angara Airlines opera atualmente dez unidades do An-24, todas fabricadas entre 1972 e 1976, segundo o site especializado RussianPlanes.

Com a imposição de sanções do Ocidente à Rússia após a invasão da Ucrânia, em 2022, os custos de manutenção desses aviões aumentaram. Empresas russas relatam dificuldades para obter peças de reposição, o que levou algumas operadoras a manter os An-24 em uso por falta de alternativas viáveis. A produção em massa da aeronave Ladoga, apontada como possível substituta, só deve começar em 2027.

O governo federal russo

anunciou a criação de uma comissão especial para investigar as causas do acidente. Segundo a Interfax, o avião "não passou pelos controles de segurança perto do seu destino final" e "não houve contato com ele" após o desaparecimento do radar. "Todas as forças e os meios necessários foram mobilizados para procurar o avião", escreveu o governador Orlov no Telegram.

As autoridades ainda não divulgaram uma causa oficial para o acidente. A investigação deve examinar possíveis falhas mecânicas, condições meteorológicas e eventuais problemas na manutenção da aeronave. (Especial para O Hoje)

KHARKIV

Ataques deixam feridos e UE cobra cessar-fogo à China



Bombas planadoras atingem bairro residencial em Kharkiv e deixam dezenas de feridos

der destrutivo.

Enquanto isso, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, pediu à China que use sua influência para levar a Rússia a aceitar um cessar-fogo, iniciar negociações de paz e acabar com o derramamento de sangue. A declaração foi feita após encontro com o presidente chinês Xi Jinping, em Pequim, durante uma cúpula econômica entre o bloco europeu e a China. Von der Leyen afirmou que "a forma como a China continuará a se posicionar em relação à guerra de Putin será um fator determinante para nossas relações

daqui em diante."

Xi Jinping destacou a necessidade de aprofundar laços de confiança entre China e UE em meio à complexidade do cenário internacional e afirmou ser possível encontrar um "terreno comum" apesar das diferenças. A China, aliada geopolítica da Rússia, mantém oficialmente uma posição de neutralidade, mas tem sido criticada por governos ocidentais pelo apoio econômico à Moscou. O governo chinês rejeita acusações de fornecimento de armas à Rússia ou envio de combatentes chineses para o conflito. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

ESCALADA

Bombardeios e mortes agravam tensão entre Tailândia e Camboja

A tensão entre Tailândia e Camboja reacendeu na última quinta-feira (24) após novos confrontos armados na região de fronteira conhecida como Triângulo de Esmeralda.

Tropas tailandesas realizaram ataques aéreos contra alvos cambojanos, enquanto forças terrestres e tanques dos dois países trocaram tiros em pelo menos seis pontos distintos ao longo da divisa.

O conflito se intensificou após dois soldados tailandeses perderem as pernas ao pisarem em minas terrestres.

Segundo a capital tailandesa, os explosivos estavam em território tailandês e foram colocados por militares cambojanos. Dias antes, um soldado cambojano havia morrido durante tiroteio na mesma região, episódio que também elevou as tensões.

Pelo menos um militar

niência próxima pegou fogo, e imagens divulgadas mostram o local em chamas antes de desaparecer completamente.

No lado cambojano, o Ministério da Defesa afirmou que aviões tailandeses lançaram duas bombas sobre uma estrada. Como resposta, Camboja suspendeu a importação de produtos da Tailândia e baniu as novas tailandesas da programação local.

A escalada também teve reflexos políticos. A primeira-ministra Pae-tongtarn Shinawatra foi suspensa do cargo após o vazamento de uma ligação telefônica com o ex-líder cambojano Hun Sen, em que criticava a atuação do exército. A conversa durou 17 minutos e gerou uma investigação ética.

Ambos os países alegam agir em legítima defesa e culpam um ao outro pelo início dos confrontos. Diplomatas foram convocados e embaixadores expulsos. A disputa territorial tem raízes históricas e envolve templos antigos e áreas de valor simbólico e estratégico. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

Essência

Fotos: Divulgação



A beleza não pode mais ser sustentada à custa do sofrimento

Nova legislação prevê multas para empresas que venderem produtos testados em animais

Luana Avelar

O Brasil pode estar prestes a virar a página sobre uma das práticas mais controversas da indústria cosmética. O Projeto de Lei nº 3.062, de 2022, que proíbe testes em animais para a produção e comercialização de cosméticos, foi aprovado pela Câmara dos Deputados no dia 9 de julho e agora aguarda a sanção presidencial. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem até o dia 31 deste mês para decidir se transforma a proposta em lei. Caso assine, o país passará a integrar um grupo de mais de 40 nações que já baniram esse tipo de experimento.

A iniciativa legislativa chega para preencher uma lacuna deixada pela Resolução Normativa nº 58, do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), publicada em 2023. O texto da resolução proibia testes em animais quando já existirem métodos alternativos validados, mas não estabelecia punições para empresas que descumprissem a diretriz. Com a nova lei, essa brecha deve ser fechada com a previsão de sanções concretas: empresas que fabricarem ou venderem cosméticos testados em animais – mesmo que os testes tenham sido feitos no exterior, estarão sujeitas a multas.

O projeto aprovado altera a Lei nº 11.794/2008, que regulamenta a utilização de animais em atividades científicas no país. A nova norma vai além do uso em laboratórios nacionais. Ela prevê a responsabilização de marcas que importam produtos com histórico de testes em animais, o que pressiona empresas multinacionais a se adequarem aos



padrões brasileiros. Segundo o texto, estarão proibidos tanto os testes de ingredientes quanto os de produtos acabados.

Na prática, a proposta é um reflexo de mudanças culturais e de mercado que vêm ganhando força nas últimas décadas. A demanda por cosméticos éticos, veganos e cruelty-free (livres de crueldade animal) cresceu junto com o movimento de consumo sustentável. De acordo com estudo publicado em 2015 pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), a maioria dos brasileiros já demonstrava preferência por comprar menos, mas com mais qualidade e responsabilidade socioambiental. Essa tendência se intensificou nos anos seguintes, especialmente entre jovens consumidores urbanos.

A busca por alternativas aos testes em animais, por sua vez, também avançou em la-

boratórios e centros de pesquisa. Entre os métodos substitutivos mais utilizados estão os tecidos sintéticos que simulam a pele humana, culturas de células em 3D e sistemas computacionais de modelagem toxicológica. Em países como Alemanha, Reino Unido e Holanda, essas soluções já substituem completamente os testes em animais na indústria de higiene pessoal e perfumaria.

No Brasil, instituições como o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), a Fiocruz e universidades públicas têm investido no desenvolvimento de técnicas alternativas. Apesar dos avanços, especialistas alertam para a necessidade de ampliar o financiamento e a validação regulatória desses métodos, para que possam ser aplicados em larga escala por empresas de diferentes portes.

A sanção do projeto também toca em debates éticos

mais amplos. Por trás da apariência limpa e suave de um shampoo ou batom, escondem-se muitas vezes práticas que envolvem sofrimento animal prolongado. Cegueiras induzidas, intoxicações e até mortes são efeitos colaterais de procedimentos feitos em coelhos, camundongos e porquinhos-da-índia. Organizações como a Humane Society International e o Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, que participaram da articulação do PL, argumentam que tais métodos são não apenas cruéis, mas ultrapassados.

Caso Lula sancione a lei, o Brasil se juntará a países como Índia, Austrália, Colômbia e todos os membros da União Europeia, que já baniram testes cosméticos em animais. Também sinalizará para o mercado global uma posição mais clara sobre o compromisso com o bem-estar animal e a sustentabilidade. O desafio seguinte

Apesar dos avanços nas técnicas substitutivas, os laboratórios brasileiros ainda utilizam procedimentos que causam dor, estresse e mutilações em animais como coelhos, ratos, porquinhos-da-índia e até cães

será garantir a efetividade da norma, a fiscalização do comércio e a educação do consumidor.

Num mercado em que imagem e reputação carregam tanto peso quanto a fórmula do produto, a transparência deixou de ser um diferencial simbólico e passou a integrar as exigências regulatórias e comerciais. Embora nem todos os consumidores priorizem critérios éticos ao consumir, cresce o número daqueles que demonstram interesse por práticas sustentáveis, produção responsável e respeito ao bem-estar animal. Nesse contexto, adaptar-se às novas normas pode representar, para muitas empresas, não apenas o cumprimento de uma obrigação legal, mas também uma estratégia de alinhamento com um perfil de consumo cada vez mais atento ao impacto moral e ambiental dos bens que adquire. (Especial para O Hoje)

iStock



Principal atrativo apontado está a facilidade de acesso

Terapia digital cresce, mas divide especialistas

A alta demanda por soluções de saúde mental impulsionou o crescimento desse segmento

Letícia Marielle

Aplicativos de saúde mental que utilizam inteligência artificial vêm ganhando espaço no Brasil e em outros países, impulsionados pelo aumento da demanda por cuidados psicológicos e pelas transformações tecnológicas no setor. As plataformas, que incluem recursos como chatbots que simulam interações com terapeutas, são vistas por parte do mercado como alternativas viáveis, especialmente para quem enfrenta barreiras de acesso à psicoterapia tradicional. No entanto, a eficácia desses aplicativos em casos mais graves de transtornos psíquicos ainda é alvo de debate na comunidade especializada.

O crescimento dessas ferramentas se intensificou com a pandemia de Covid-19, período que evidenciou limitações de acesso ao atendimento presencial. Embora os recursos digitais já estivessem em expansão antes da crise sanitária, o isolamento social atuou como um catalisador. Atualmente, há diversas opções no mercado, como Vitalk, Woebot e o brasileiro Cíngulo, que acumula mais de três milhões de downloads e foi eleito o melhor aplicativo Android em 2019. Entre os principais atrativos apontados está a facilidade de acesso, o serviço pode ser utilizado a qualquer hora e em qualquer lugar, além do custo mais acessível. Segundo a tabela do Conselho Federal de Psicologia (CFP), uma sessão presencial custa, em média, entre R\$ 100 e R\$ 150. Já o plano anual do Cíngulo pode ser assinado por R\$ 300. Especialistas, no entanto, alertam para as limitações desses recursos. Embora reconheçam seu papel em momentos de crise ou em locais com escassez

de profissionais, apontam que os aplicativos não substituem o acompanhamento clínico presencial, sobretudo em casos de maior complexidade. Um dos pontos citados é que o processo terapêutico envolve elementos como linguagem corporal, entonação da voz e aspectos subjetivos da comunicação que não são captados por algoritmos.

Outra limitação destacada é a incapacidade dos sistemas de IA de interpretar conteúdos inconscientes ou não verbalizados pelo paciente. A escuta clínica envolve a compreensão do que é dito e, principalmente, do que está implícito, algo que, segundo psicólogos, exige habilidades humanas ainda fora do alcance das tecnologias atuais. Há ainda preocupação com o risco de atrasos no diagnóstico de transtornos mentais mais severos, uma vez que os aplicativos não realizam avaliações clínicas profundas. Nesse contexto, especialistas recomendam que essas ferramentas sejam utilizadas como complemento e não como substituição da terapia tradicional. A alta demanda por soluções de saúde mental impulsionou o crescimento desse segmento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil lidera o ranking global de prevalência de transtornos de ansiedade, com cerca de 19 milhões de pessoas afetadas. Dados da pesquisa Vigitel, do Ministério da Saúde, indicam que aproximadamente 11% da população brasileira, cerca de 20 milhões de pessoas, já receberam diagnóstico de depressão. Esse cenário reforça a necessidade de ampliar o acesso aos cuidados em saúde mental, mas exige cautela no uso de soluções automatizadas. (Especial para O Hoje)

RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

Após conflitos, Cumano faz um pedido a Gamaliel. Em seguida, Paulo confronta Pedro publicamente, com palavras diretas, gerando surpresa entre os presentes. Gabriela, motivada por fé, aceita convite suspeito de Rode, em Antioquia. De volta a Jerusalém, os apóstolos relatam as perseguições à igreja e reúnem forças espirituais para os próximos desa-

fios, fortalecendo sua missão.

Éta Mundo Melhor!

Quitória prepara jantar para Samir, e Picolé sugere que ele vá morar na mansão de Candinho. Dita confessa a Manoela que foi demitida da rádio. Celso revela a Araújo seu amor por Estela, enquanto Zulma finge carinho por Samir para manipulá-lo. Candinho acredita nas intenções dela. Zulma confronta

ta Samir e planeja afastar Candinho. O menino escuta o plano e a tensão aumenta entre eles.

Dona de Mim

Sofia comemora o romance entre Leo e Samuel, compartilhando a novidade com Davi. Rebeca chama atenção para o comportamento instável de Abel. Breno e Ayla se irritam quando Jaques propõe trocar uma modelo por

Katinha. Abel sugere uma aliança com Vanderson. Manoel sente ciúmes de Yara com Edmilson. Rosa exige que Abel desista de prender Jaques. Marlon questiona Adriano, que o chantageia. O clima na família esquenta.

Vale Tudo

César se oferece para pagar o conserto do carro de Afonso após um acidente. André es-

trinha a informação sobre um patrocinador misterioso da Paladar. Ivan questiona Marco Aurélio sobre o corte na verba de marketing da TCA. Renato demonstra sua frustração com o investimento no relacionamento com Solange. Jarbas avisa Consuelo que foi contratado como motorista dos Roitman. Maria de Fátima discute com Celina, tensionando relações familiares.

LIVRARIA

“Palavras em movimento”: pesquisador une filosofia e literatura em estudos críticos

Novo livro do escritor e professor Wigvan Pereira dos Santos é uma coletânea de ensaios sobre memória cultural goiana

Em *Palavras em movimento: estudos críticos*, o escritor e professor Wigvan Pereira dos Santos propõe aproximações entre literatura, filosofia e cotidiano. Também pesquisador e produtor cultural, ele reúne cinco ensaios analíticos sobre temas como maternidade, relações afetivas que se desenvolvem no ciberspaço, memória cultural e orientalismo. A partir de diferentes expressões artísticas, o autor investiga novas perspectivas para obras literárias e audiovisuais.

Em “A ideia de mãe: um retrato” e “A rã na caixa de espelhos”, o autor lança um olhar para a produção da literatura goiana. O primeiro capítulo explora o romance “Como se fosse monstro”, de Fabiane Guimarães, ao se aprofundar nas dimensões simbólicas, históricas e culturais da maternidade. Experiência quase sacralizada em muitas sociedades, o texto desafia os limites entre a veneração e a monstrualização. Já o segundo foca na publicação epistolar “Sem Palavras”, de Larissa Mundim e Valentina Prado, para mostrar a intimidade, a fluidez e a comunicação de relações sociais atravessadas pela internet.

O monstro é um ser extraordinário, que excede a ordem, que aponta para as possibilidades de ultrapassar a noção de humanidade e que revela, pelo contraste, o quanto humanos nós somos. A ambivalência do terror e do fascínio diante do monstruoso, que a um só tempo presentifica a falibilidade da natureza e aponta para a mecânica fantástica dos exemplares bem-sucedidos, faz com que produzamos monstros (*Palavras em movimento*, p. 14). O terceiro capítulo, “O filme biográfico em sua contribuição para a memória cultural”, também exalta a cultura goiana com comentários do filme

PALAVRAS EM MOVIMENTO
ESTUDOS CRÍTICOS



WIGVAN PEREIRA DOS SANTOS

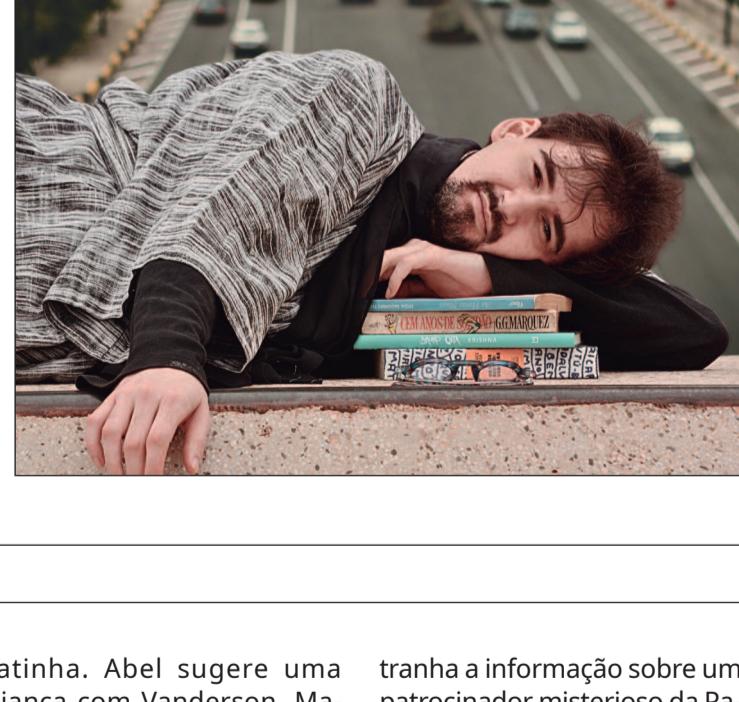
“Hugo”, de Lázaro Ribeiro. O curta-metragem reconta a trajetória de Hugo de Carvalho Ramos, um dos maiores escritores do estado, à medida que registra o movimento, as ruas e os espaços de Goiás. De acordo com Wigvan Pereira dos Santos, o trabalho audiovisual expande a memória da cidade por utilizar a imaginação para preencher as lacunas biográficas.

Os últimos textos da publicação são “O exílio e a fuga: O Barco de África, de Sardessai” e “Os braços de Kali”. Em ambos, o autor usa o conceito de orientalismo de Edward Said para subverter os estereótipos coloniais e construir uma visão múltipla das sociedades. Entre investigações de um conto do goês Laxmanrao Sardessai e de um

romance do estadunidense Dan Simmons em diálogo com textos indianos sobre a deusa Kali, ele destaca as consequências de uma perspectiva unicamente ocidental acerca do mundo.

O autor

Wigvan Pereira dos Santos é licenciado em Filosofia (UFG) e mestre em Estudos Comparados (USP), com doutoramento em Ciências da Literatura (Uminho). Professor há mais de 20 anos, concilia a pesquisa com a docência, além dos trabalhos como escritor e produtor cultural. É autor dos livros *Uma Maria* (2014), *Vergonha das Asas* (2014), *Amor às escaras* (2014), *Cheiro de Tinta* (2014), *Fresh Paint* (2016) e *Sapatos Brancos* (2022). (Especial para O Hoje)



AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Fernanda Pimenta leva "Quando se abrem os Guarda-Chuvas" para Pirenópolis

A Farândola Teatro-Circo, fundada e encabeçada pela atriz e palhaça Fernanda Pimenta, segue com as comemorações de seus 13 anos com a apresentação do espetáculo "Quando se abrem os guarda-chuvas" no dia 27 de julho (domingo), às 19h, na Comunidade Educacional de Pirenópolis - Coepi, com entrada gratuita. Os ingressos são limitados a 40 senhas, distribuídas a partir das 18h30. O evento faz parte do projeto que comemora os 13 anos da Farândola Teatro-Circo. O monólogo "Quando se abrem os guarda-chuvas" tem a atuação de Fernanda Pimenta, que também é co-autora da obra. A direção é da espanhola Elena Diego e a dramaturgia do carioca Entrada gratuita. Onde: Local: Comunidade Educacional de Pirenópolis-COEP. Horário: 19h.

Grace Carvalho em Show Acústico

A cantora Grace Carvalho apresenta seu novo show acústico, combinando elegância, carisma e um repertório que percorre diversos ritmos da música brasileira. Com es-

Divulgação



O monólogo "Quando se abrem os guarda-chuvas" tem a atuação de Fernanda Pimenta, que também é co-autora da obra

tilo próprio e voz marcante, Grace proporciona uma experiência intimista e emocionante, celebrando sons que vão do samba de raiz e partido alto a fusões contemporâneas de brasiliadas. Entrada gratuita. Onde: Varanda Sesc Centro. Horário: 12h. Quando: sexta-feira (25).

"Moana: O Chamado"

No próximo domingo (27), Goiânia recebe o espetáculo infantil "Moana: O Chamado", em duas sessões, às 9h30 e às 10h30, na sede da Cia de Teatro Carlos Moreira, localizada na Rua 8 (Rua do Lazer), no Centro de Goiânia. A entrada será solidária, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível. As vagas são limitadas e as reservas podem

ser feitas pelos números (62) 99974-7349 ou (62) 99142-6714. A peça integra a programação do projeto Domingo Tem Teatro e tem direção artística de Bruno Karvalho e direção geral de Carlos Moreira. Segundo a companhia, o espetáculo já circulou por cidades como Feira de Santana, Aracaju, Salvador, Maceió, Arapiraca, Anápolis, Uberlândia e Brasília. Além das sessões teatrais, o evento contará com atividades paralelas das 9h às 12h, como brincadeiras, pintura oficial, distribuição de pipoca e algodão doce, além da Feira do Empreendedor Mirim. A programação inclui ainda apresentação da quadrilha profissional Junina Veraneio e entrega de brindes para o

público caracterizado com traje junino. Local: Teatro Carlos Moreira - Rua do Lazer (Rua 8), s/n, Centro. Horário: 9h às 12h.

Projeto Continuança do Jongo Iracema leva cultura negra e resistência a Anápolis

O Jongo Iracema, primeiro grupo contemporâneo de jongo em Goiás, está realizando o Projeto Continuança, contemplado pela Lei Aldir Blanc, com apoio da Secretaria de Estado de Cultura de Goiás. A iniciativa oferece oficinas gratuitas à comunidade em Anápolis, celebrando a cultura negra com práticas de dança, música e ancestralidade. Neste mês de julho e agosto, o grupo programou quatro encontros, totalizando 10 horas de atividades, no espaço da Casa da Juventude. Além das oficinas abertas, o Continuança prevê apresentações em Pirenópolis e Anápolis, formações internas e uma viagem no Rio de Janeiro. Em novembro, mês da Consciência Negra, está prevista uma 2ª turma da oficina de jongo na Casa da Juventude e uma apresentação no IFG Campus Anápolis. Entrada gratuita. Quando: até 27 de julho. Horário: 15h. Local: Casa da Juventude.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Hoje é um bom momento para focar em decisões práticas e resolver pendências financeiras. Evite agir por impulso, especialmente em questões familiares.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O dia favorece conversas sinceras e acordos que envolvam parcerias. Mantenha a calma diante de divergências e evite teimosia excessiva.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Organização será a chave para lidar com imprevistos no trabalho. Cuide da sua saúde mental e evite sobrecargas desnecessárias.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Assuntos do coração ganham destaque e podem trazer surpresas. Confie na sua intuição, mas evite criar expectativas altas demais.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Questões domésticas ou relacionadas à família podem exigir atenção especial. Seja flexível e ouça mais antes de tomar decisões.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece estudos, deslocamentos e trocas de ideias. Aproveite para colocar em dia tarefas pendentes e resolver mal-entendidos.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Hora de rever gastos e repensar prioridades financeiras. Boas oportunidades podem surgir, mas exigirão organização e cautela.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Com a Lua em seu signo, emoções ficam à flor da pele. Use essa energia para se reconectar consigo mesmo e ajustar suas metas pessoais.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Um dia propício para o silêncio e para o planejamento de bastidores. Evite se envolver em fofocas ou conflitos alheios.

CAPRICÓRNIOS

(22/12 - 20/1)



Encontros com amigos ou grupos de trabalho podem render bons frutos. Seja estratégico em decisões que envolvam projetos futuros.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Responsabilidades aumentam, especialmente no ambiente profissional. Aja com seriedade, mas sem perder a leveza nas relações.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Mudanças de perspectiva podem abrir novos caminhos. Confie nos seus ideais, mas mantenha os pés no chão ao tomar decisões importantes.

Divulgação



Mesmo com a fama, Amy enfrentou uma vida pessoal repleta de excessos, relações turbulentas e dependência de álcool e drogas

Winehouse cresceu em uma família com fortes influências musicais. O pai da artista, Mitch, era motorista de taxi, mas também cantava jazz

como hobby. Com apenas 16 anos, ela já chamava atenção graças a sua voz rouca e profunda, e, aos 20, lançou seu primeiro álbum, Frank (2003),

que recebeu elogios da crítica e rendeu indicações ao prêmio Mercury Prize.

Mesmo com a fama, Amy enfrentou uma vida pessoal repleta de excessos, relações turbulentas e dependência de álcool e drogas. O relacionamento com o ex-marido Blake Fielder-Civil, a intensa exposição na mídia e as frequentes recaídas levaram a internações e ao cancelamento de apresentações. Apesar disso, sua autenticidade, visual único e talento sensível continuavam a conquistar admiradores e elogios da crítica. A morte prematura da cantora, aos 27 anos, gerou grande comoção mundial. (Anna Salgado, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Irmã de Ozzy Osbourne revela última mensagem que recebeu do cantor

A irmã de Ozzy Osbourne, Jean, revelou qual foi a última mensagem que recebeu do cantor. O ícone do Black Sabbath, cujo nome verdadeiro era John Osbourne, morreu na última terça-feira (22), aos 76 anos. Em entrevista ao jornal Daily Mirror, Jean revelou como foi assistir ao show de despedida do irmão, no festival "Back To The Beginning", em Birmingham, na Inglaterra, que ocorreu no dia 5 de julho. A lenda do heavy metal faleceu apenas duas semanas após a apresentação. "Tínhamos uma cabine VIP no estádio, e quando vi aquele mar de pessoas esperando para ver o nosso John, simplesmente desabei. Não conseguimos conversar muito porque foi uma visita bastante caótica. Mas na última mensagem que ele me mandou, disse que voltaria a Birmingham. Ele disse: 'Mal posso esperar para voltar'. Estavamos esperando vê-lo nesta semana", revelou. "Ele disse que não conseguia acreditar que toda aquela

Amiga de Preta Gil conta hábitos da cantora em últimos dias de vida

Jude Paulla, amiga da cantora Preta Gil, que morreu aos 50 anos no domingo (20), compartilhou uma foto das duas nas redes sociais, e contou os últimos hábitos da vida da artista. "Nosso soninho da tarde era de lei e cada uma com seu travesseiro para agarrar que a gente sabia exatamente qual era quando a gente trocava por engano!", começou Jude na legenda da publicação no Instagram.



"A gente acordava e já ia assistir às novelas. Fámos de 'A Viagem' até 'Vale Tudo'. Você não perdia uma. Era seu momento sagrado. Te amo, te amo, te amo", concluiu a amiga de Preta.

multidão estava descendo a nossa antiga rua para vê-lo se apresentar. Ele ficou impressionado", afirmou Jean.

Maiara e Maraisa sobre carreira após Marília Mendonça: "Honrar o legado"

As cantoras da dupla Maiara e Maraisa, 37, falaram sobre a importância da sertaneja Marília Mendonça (1995-2021) em suas carreiras

e o impacto que sua morte teve em suas músicas. Em entrevista à CNN, elas citaram a data em que a amiga completaria 30 anos, 22 de julho, e disseram que é um momento em que sentem muita saudade. "Marília foi e sempre será uma parte importante da nossa história. É um momento de celebrar o que foi para o Brasil inteiro, e lembrar que sempre estará

viva em nossos corações", disseram. "A gente sente que ela está por perto, nos acompanhando. O que mudou foi a vontade de seguir em frente por ela, pela gente, e por tudo o que ela conquistou. Não tem como esquecer, mas seguimos com a missão de honrar o legado dela", disse a segunda voz.

Corpo de Preta Gil será cremado em cerimônia íntima e fechada

Após o velório aberto ao público, no Theatro Municipal do Rio, nesta sexta-feira (25), das 9h às 13h, o corpo de Preta Gil, que morreu aos 50 anos, no domingo (20), será cremado em uma cerimônia fechada e reservada aos amigos e familiares da cantora no Crematório e Cemitério da Penitência, no Caju, zona portuária da cidade. A opção de cremação foi um pedido da cantora à família, segundo a assessoria de comunicação de Gilberto Gil. Quem confirmou com a assessoria de comunicação do local que a cerimônia íntima acontecerá na capela ecumênica 1, das 15h às 17h.

Negócios



Divulgação/Hotelariaweb

Receita das atividades turísticas cresceu 36,83% entre janeiro e junho de 2025

Turismo de experiência cresce 37% e impulsiona pequenos negócios

São mais de 48 mil restaurantes que adotam o modelo

Otávio Augusto

O mercado do turismo de experiência vive um dos seus melhores momentos no Brasil. Cada vez mais brasileiros – e também estrangeiros – estão deixando de lado o turismo tradicional para buscar vivências únicas, imersão cultural e contato direto com comunidades e natureza. No primeiro semestre de 2025, o setor registrou um crescimento expressivo de 14,7% nas vendas de atividades turísticas em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita teve um desempenho ainda mais robusto: alta de 36,83%, de acordo com levantamento feito com mais de 1.300 empresas do setor.

Essa tendência reflete uma mudança de comportamento do consumidor, que agora planeja mais e busca experiências personalizadas em vez de apenas visitar pontos turísticos. Essa mudança já se manifesta em diferentes números do setor. Só no primeiro trimestre deste ano, o turismo nacional como um todo cresceu 5,4%, conforme dados oficiais, puxado especialmente pelo aumento da procura por atividades ligadas à natureza, cultura local e bem-estar.

O crescimento do turismo de experiência impacta dire-



Reprodução

tamente os pequenos negócios, responsáveis por cerca de 60% do faturamento total da indústria turística no país. Dados de um estudo recente indicam que quase 90% dos viajantes brasileiros têm como principal motivação as experiências vividas durante a viagem, superando inclusive o destino em si. O contato com a natureza é um dos atrativos mais buscados: 57% dos turistas priorizam o ecoturismo, enquanto 70% desejam momentos de relaxa-

mento e reconexão.

Dentro do turismo de experiências, os passeios e tours organizados seguem liderando as vendas, com 40,37% de participação no volume total. Em seguida, aparecem os serviços de Day Use (24,89%), voltados para quem busca aproveitar a estrutura de hotéis, fazendas ou áreas de lazer por um dia, sem pernoitar. Outro destaque são as atividades de aventura, como trilhas, rafting e mergulho, que registraram alta de

47% somente durante o Carnaval, em comparação com o mesmo feriado no ano anterior. Além da variedade de ofertas, o comportamento do consumidor também está evoluindo. Hoje, o brasileiro planeja a viagem com mais antecedência – em média 15 dias antes da data da atividade –, o que melhora a previsibilidade para os pequenos negócios. No pagamento, o Pix ganhou força, com crescimento de 50,86% nas transações, representando agora 34,25% das vendas. Ainda é superado pelo cartão de crédito (49,11%), mas sinaliza a preferência por transações rápidas e sem tarifas. O ticket médio no Pix, no entanto, foi menor (R\$ 129) do que no crédito (R\$ 179), indicando um perfil de compra mais imediatista.

Outro fator relevante é o avanço das vendas por afiliados, modelo em que parceiros locais ou digitais intermediam a comercialização de experiências. Essa estratégia teve crescimento de 32% no semestre e já representa 31,36% das vendas totais, consolidando-se como canal importante para alcançar públicos diversos, especialmente em cidades do interior e destinos emergentes.

Entre os estados com maior volume de experiências vendidas, destacam-se Pernambuco, São Paulo, Goiás, Santa Catarina e Rio de Janeiro. Quando

o critério é faturamento, os campeões são São Paulo, Rio e Santa Catarina, que ofertam experiências com ticket médio mais alto, muitas vezes agregando transporte, alimentação e guias exclusivos.

Além do impacto direto sobre a economia dos destinos tradicionais, o turismo de experiência contribui fortemente para a descentralização de renda. Pequenos municípios e comunidades afastadas vêm se beneficiando do perfil desse novo viajante, mais aberto a explorar o interior do país, áreas rurais e ambientes naturais. Com isso, surgem oportunidades reais de geração de empregos e estímulo à economia local, muitas vezes em regiões historicamente dependentes da sazonalidade agrícola ou de programas assistenciais.

Esse modelo de turismo envolve desde guias locais, artesãos, barqueiros, até pequenos produtores de alimentos e organizadores de vivências culturais. É uma cadeia produtiva que gira com base na autenticidade, hospitalidade e criatividade de cada região. Em algumas localidades, o turismo já representa a principal atividade econômica, movimentando setores como transporte, alimentação, hospedagem, comércio e serviços. (Especial para O Hoje)

Divulgação/Governo da Bahia





MIGUEL ANGELO SOARES PIRES (520.459.006-49), torna público que requereu a renovação da Licença de Ambiental de Funcionamento nº 85/12/2021, válida até 14/12/2025, para a atividade de avicultura, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Formosa, sito Rodovia GO-116, Fazenda Cipó, Zona Rural, CEP 73.816-899, Formosa - GO. 35599-9

M. SILVA DERIVADOS DE PETROLEO LTDA CNPJ: 59.066.047/0001-09 torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Novo Gama a Licença Ambiental Por Adesão e Compromisso N° 20254 Processo nº 202512 para Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotivos localizado na Q Quadra 475 LT 16 Parque Estrela Dalva VI Novo Gama - GO CEP: 72.860-438. 35872

TUDO FIAT AUTO PEÇAS LTDA, CNPJ: 02.693.552/0001-58, torna público que requereu da Agência Municipal do Meio Ambiente - AMMA as Licenças Ambientais de Instalação e Operação, para Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores, na Av. Seringueiras, N° 2024, Qd. 20, Lt. 38, Residencial ForteVille, CEP: 74.370-703, Goiânia-GO. 35874

PLASTFORT INDUSTRIA E COMERCIO DE PLASTICOS LTDA - CNPJ: 05.151.495/0001-73, torna público que RE-CEBEU da Agência Municipal de Meio Ambiente - AMMA a Licença Ambiental de Operação nº 316/2025, para Fabricação de Embalagens de Material Plástico e outros CNAEs conforme CNPJ, sito à Rua das Laranjeiras, nº 440, Quadra 1A, Lote 02 - Setor Campinas - Goiânia-GO. 35875

FEDERAL INDUSTRIALIZAÇÃO E COMÉRCIO DE RESÍDUOS METÁLICOS, CNPJ 02.302.647/0011-75 torna público que recebeu junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE ITUMBIAIARA a Licença Ambiental de Operação N° 069/2025, válida até 21/07/2029, para o comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos no município de Itumbiara GO. 35876

A ARENA ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL torna público que a Empresa **COPACABANA COMBUSTÍVEIS LTDA**, portadora do CNPJ: 35.432.679/0001-72, localizada na Av. Tiradentes, nº 1490, Setor Central, Anápolis - GO, requereu junto a SEMMA de Anápolis, a Licença Ambiental de Funcionamento para as atividades de Comércio de Combustíveis para Veículos Automotores. 35877

BRAVO CENTRO AUTOMOTIVO COMERCIO DE PEÇAS E SERVICOS LTDA, CNPJ: 14.179.180/0001-25, torna público que requereu à Secretaria de Obras, meio Ambiente e Serviços Urbanos, a Licença Ambiental de Funcionamento, para atividade de Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, R. ferroviário Bráulio dos Reis, Qd. 15 - LT 23 - Vila Industrial, CEP: 75115-050, Anápolis-GO. 35878

Editor de Comunicação REABILITE ODONTOLOGIA LTDA, CNPJ: 59.403.517/0001-74, torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA as Licenças Ambientais de Instalação e operação para: Atividade odontológica e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço AV. C104 S/Nº QD 282 LT 02 CASA 01 – Jd América, Goiânia, Goiás 35881-A

ASPE GOIANA EMPREENDIMENTOS INDUSTRIALIOS LTDA, inscrita no CNPJ: 54.500.070/0001-27, torna público que requereu à Agência Municipal de Meio Ambiente de Goiânia a **RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS DE INSTALAÇÃO** nº 233/2024 (Paralelismo do solo), nº 234/2024 (Supressão Vegetal) e nº 235/2024 (Sistema de Esgotamento Sanitário), todas com vencimento em 29 de novembro de 2025, emitidas para o lotamento **RESIDENCIAL TERRAVI**, localizado na Gleba I, Fazenda Pau Torto e Fazenda Izabel I, no município de Goiânia - GO. 35881-36

Edital de Comunicação MARCOS PAULO SILVA PORTES LTDA, CNPJ: 56.943.876/0001-26, torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA as Licenças Ambientais de **Instalação e operação** para: Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente. Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos. Atividades de profissionais da nutrição. Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza, localizado no endereço AV. PORTUGAL N° 1148 QD L29 LT 1E – SET MARISTA, Goiânia – Go. 35882

VAMOS SEMINOVOS S/A inscrita no CNPJ 18.163.414/0009-54 torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia, a Licença Prévia (LPA), para as atividades de comércio por atacado de caminhões e novos, representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores, serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novo para veículos automotores, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, comércio atacadista de máquinas, equipamentos para teraplenagem, mineração e construção; partes e peças, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e multâncias, intermunicipal, interestadual e internacional, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto correio, logística de operações de transporte especificadas anteriormente, locação de órbitas e outras operações de transporte especificadas anteriormente, locação de órbitas e outras operações de transporte especificadas anteriormente, exceto andamais situada à Rodovia BR 153, Quadra Quinhão lote 04 KM 10 Fazenda Santo Antônio, Aparecida de Goiânia – Goiás. O empreendimento não se enquadra na Resolução CONAMA 001/86. 35883

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO EDITAL PREGÃO -SRP Nº 003/2025 O MUNICIPIO DE PARAUÁINA, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação na modalidade de Pregão Eletrônico - SRP, do tipo menor preço por item, visando o registro de preços de **insumos para realização dos serviços em operações tapa-buracos de ruas e avenidas** do município de Parauáina/G, conforme especificações constantes no Termo de Referência. Data e horário do inicio da disputa: às 09:00 horas do dia 07/08/2025. Recursos Próprios. Disponibilização do Edital e informações no endereço eletrônico: www.bil.org.br e www.parauna.go.gov.br. Informações complementares poderão ser obtidas através do contato (64) 3556-1800. Parauáina/GO, 25 de julho de 2025. ESMUTTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA Pregoeiro 35879

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE – ESTADO DE GOIÁS COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS A Prefeitura Municipal de Rio Verde – GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Público que aplicou penalidade, através do processo n. 016/2025, referente ao Contratos 357/2019, 400/2022 e 275/2023, a pena de suspensão de contratar com o Município pelo período de 01 ano, a contar da ciência desta, e pena de multa R\$ 63.041,28 (sessenta e três mil e quarenta e um reais e vinte e oito centavos). DATA DA SESSÃO DE 07/08/2025 HORARIO 08h MODO DE DISPUTA aberto CRITÉRIO DE JULGAMENTO Menor preço por lote LINK www.bnc.org.br Quirinópolis, 24 de julho de 2025. DIEGO LOPES GOULART AGENTE DE CONTRATAÇÃO 35879

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE – ESTADO DE GOIÁS COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS

A Prefeitura Municipal de Rio Verde – GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Público que aplicou penalidade, através do processo n. 016/2025, referente ao Contratos 357/2019, 400/2022 e 275/2023, a pena de suspensão de contratar com o Município pelo período de 01 ano, a contar da ciência desta, e pena de multa R\$ 63.041,28 (sessenta e três mil e quarenta e um reais e vinte e oito centavos). DATA DA SESSÃO DE 07/08/2025 HORARIO 08h MODO DE DISPUTA aberto CRITÉRIO DE JULGAMENTO Menor preço por lote LINK www.bnc.org.br Quirinópolis, 24 de julho de 2025. DIEGO LOPES GOULART AGENTE DE CONTRATAÇÃO 35879

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO EDITAL PREGÃO -SRP Nº 003/2025 O MUNICIPIO DE PARAUÁINA, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação na modalidade de Pregão Eletrônico - SRP, do tipo menor preço por item, visando o registro de preços de **insumos para realização dos serviços em operações tapa-buracos de ruas e avenidas** do município de Parauáina/G, conforme especificações constantes no Termo de Referência. Data e horário do inicio da disputa: às 09:00 horas do dia 07/08/2025. Recursos Próprios. Disponibilização do Edital e informações no endereço eletrônico: www.bil.org.br e www.parauna.go.gov.br. Informações complementares poderão ser obtidas através do contato (64) 3556-1800. Parauáina/GO, 25 de julho de 2025. ESMUTTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA Pregoeiro 35879

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE – ESTADO DE GOIÁS COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS A Prefeitura Municipal de Rio Verde – GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Público, através do processo adm., n 017/2025, referente ao P.E. 038/2024 FMS, aplicou a Penalidade Administrativa de advertência e multa de R\$ 3.540,00, na Licitante: **MIL DO BRASIL EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS LTDA**, CNPJ Nº 34.075.109/0001-00. Maiores informações no site Oficial de Rio Verde: www.rioverdegoias.com.br e sala de Licitação, situada à Av. Presidente Vargas nº 3.215 – Vila Maria, CEP: 75905-900. Fones: (064)3602-8070/8021, em horário de expediente. Rio Verde – Goiás, 23 de julho de 2025. Márcia B. G. Durão Presidente/CPA 35879

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE – ESTADO DE GOIÁS COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS

A Prefeitura Municipal de Rio Verde – GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Público que aplicou penalidade, através do processo n. 016/2025, referente ao Contratos 357/2019, 400/2022 e 275/2023, a pena de suspensão de contratar com o Município pelo período de 01 ano, a contar da ciência desta, e pena de multa R\$ 63.041,28 (sessenta e três mil e quarenta e um reais e vinte e oito centavos). DATA DA SESSÃO DE 07/08/2025 HORARIO 08h MODO DE DISPUTA aberto CRITÉRIO DE JULGAMENTO Menor preço por lote LINK www.bnc.org.br Quirinópolis, 24 de julho de 2025. DIEGO LOPES GOULART AGENTE DE CONTRATAÇÃO 35879

AVISO DE DISPENSA Nº 153/2025. Data Abertura: 31 de julho de 2025, às 09h. Objeto da dispensa de Licitação: **adquisição de materiais gráficos**, Tipo: menor preço por item. Local da sessão de abertura: [https://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-inter-estatal](http://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-inter-estatal). Interessado: Instituto de Previdência de Aparecida de Goiânia-APARECIDAPREV. Processo: **2025.218.540** Retire e acompanhe o edital no site: www.aparecida.go.gov.br e [https://www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br). Telefones: (62) 3238-6798/227/6741- E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira. 35846-32

PREFEITURA DE APARECIDA Secretaria de Administração AVISO DE DISPENSA Nº 154/2025. Data Abertura: 30 de julho de 2025, às 09h. Objeto da dispensa de licitação: **contratação de empresa especializada na locação, montagem, desmontagem e operação de brinquedos infláveis recreativos**. Tipo: menor preço por lote. Local da sessão de abertura: [https://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-inter-estatal](http://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-inter-estatal). Interessado: Secretaria Municipal de Assistência Social. Processo: **2015.170.894** Retire e acompanhe o edital no site: www.aparecida.go.gov.br e [https://www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br). Telefones: (62) 3238-6798/227/6741- E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira. 35846-31

SATOSA EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ONLINE E PRESENCIAL Local do Leilão - Travessa Comandante Salgado, 75, Fundação - São Caetano do Sul/SP e online no site www.satoleiloes.com.br

TATIANA HISA S.A.TO, Leiloeira Oficial - mat. Juízep nº 817, autorizada por **EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSELHO LTDA - CNPJ nº 58.113.812/0001-23**, venderá em 1º e 2º Leilão Público Extrajudicial – art. 26, 27 e § 6º da Lei Fed. nº 9.514/97 e suas alterações, o IMÓVEL: Terreno Chácara 13 da Quadra 12, situado no Loteamento Sítios de Recreio Presidente, Goianápolis/GO, com a área de 4.000m², Av. 18 - 24/08/2023 - Consta na presente matrícula, a existência de Ato de Cumprimento de Prefeitura, protocolado sob nº 0710143-33.2021.8.07001, da 11ª Vara Cível de Brasília, no qual figura como Exequente: Fabiano Rodrigues Costa CPF nº 039.978.526-42m e Patyck, Roger Almeida Campos, CPF nº 035.790.921-62 e como Executado: Lander Carlos de Freitas, CPF nº 729.353.751-49, com valor de causa: R\$ 238.391,16. Ocupado. Matrícula nº 2.849 – Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Naturais, Intendências e Títulos da Comarca de Goianápolis/GO. 1º LEILÃO 11/08/2025 as 16:00 - VALOR: R\$ 880.000,00. 2º LEILÃO 12/08/2025 as 16:00 - VALOR: R\$ 880.000,00. Caso o mutuário queira exercer o direito de preferência, o valor para o leilão será o menor entre o valor da aquisição e o valor da taxa de preferência. Caso haja débitos referente à IPTU/ITB ou condonável por conta da arrematação, encargos de arrematação, pagamentos à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloaria, emissão de matrícula, certidões (inclusive das Credores) para a lavratura e registro da escritura; ITBI e despesas com escritura/registro; despesas a partir da data da arrematação, desocupação do imóvel. Venda ad corpus. **Consolidação da Propriedade em 26/05/2023** Os Fiduciários – DEKE STEAKHOUSE ANAPOLIS LTDA - CNPJ 26.023.939/0001-43 representada por seus sócios e devedores solidários: Lander Carlos de Freitas – CPF 006.913.451-04 e interlocuente cônjugue: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF – CNPJ nº 003.380.305/0001-04 representado por Juliana Medeiros Peixoto Nunes – CPF 005.358.211-07 – comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital completo, disponível no portal da Satoleiloes - www.satoleiloes.com.br (11) 4223-4343. Desta forma, ficam os devedores fiduciados intimados por meio deste edital público, sem prejuízo das intimações pessoais negativas ou positivas.

AVISO DE DISPENSA Nº 153/2025. Data Abertura: 31 de julho de 2025, às 09h. Objeto da dispensa de Licitação: **aquisição de materiais gráficos**, Tipo: menor preço por item. Local da sessão de abertura: [https://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-inter-estatal](http://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-inter-estatal). Interessado: Instituto de Previdência de Aparecida de Goiânia-APARECIDAPREV. Processo: **2025.218.540** Retire e acompanhe o edital no site: www.aparecida.go.gov.br e [https://www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br). Telefones: (62) 3238-6798/227/6741- E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira. 35846-32

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE – ESTADO DE GOIÁS COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS

A Prefeitura Municipal de Rio Verde – GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Público que aplicou penalidade, através do processo n. 016/2025, referente ao Contratos 357/2019, 400/2022 e 275/2023, a pena de suspensão de contratar com o Município pelo período de 01 ano, a contar da ciência desta, e pena de multa R\$ 63.041,28 (sessenta e três mil e quarenta e um reais e vinte e oito centavos). DATA DA SESSÃO DE 07/08/2025 HORARIO 08h MODO DE DISPUTA aberto CRITÉRIO DE JULGAMENTO Menor preço por lote LINK www.bnc.org.br Quirinópolis, 24 de julho de 2025. DIEGO LOPES GOULART AGENTE DE CONTRATAÇÃO 35879

AVISO DE DISPENSA Nº 154/2025. Data Abertura: 30 de julho de 2025, às 09h. Objeto da dispensa de licitação: **contratação de empresa especializada na locação, montagem, desmontagem e operação de brinquedos infláveis recreativos**. Tipo: menor preço por lote. Local da sessão de abertura: [https://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-inter-estatal](http://licitacoes-e2.bb.com.br/aoip-inter-estatal). Interessado: Secretaria Municipal de Assistência Social. Processo: **2015.170.894** Retire e acompanhe o edital no site: www.aparecida.go.gov.br e [https://www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br). Telefones: (62) 3238-6798/227/6741- E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira. 35846-31



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Santo Antônio do Descoberto

Seleção será feita por análise de títulos e experiência profissional

Processo seletivo de Santo Antônio do Descoberto encerra inscrições hoje

541 vagas em seleção com salários de até R\$ 3,8 mil

Otávio Augusto

Termina nesta sexta-feira, 25 de julho, o prazo para se inscrever no processo seletivo da Prefeitura de Santo Antônio do Descoberto, em Goiás, município localizado no Entorno do Distrito Federal. A seleção oferece 541 vagas no total, das quais 84 são para início imediato e 457 para formação de cadastro de reserva. As oportunidades contemplam todos os níveis de escolaridade, desde o ensino fundamental incompleto até o ensino superior completo. Os salários variam de R\$ 1.800,00 a R\$ 3.806,27, com jornadas de trabalho de 30 a 40 horas semanais ou em regime de plantão 12x36h.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas presencialmente até às 15h de hoje, no Protocolo da Prefeitura Municipal, localizado na Quadra 33, Lote 24, Centro de Santo Antônio do Descoberto. O atendimento ocorre exclusivamente entre as 8h30 e 15h. Não haverá prorrogação de prazo.

O processo seletivo foi aberto para atender a demanda da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, com foco no fortalecimento das políticas públicas voltadas à assistência social. As contratações terão validade de um



Reprodução/Google Street View

ano, podendo ser prorrogadas por igual período, conforme necessidade da administração municipal.

As vagas são amplas e diversificadas, contemplando candidatos com formações variadas. Confira alguns dos cargos ofertados:

Nível fundamental: Moto-rista (categorias B e D); Cozinheiro; Auxiliar de Serviços Gerais; Vigia.

Nível médio e técnico: Assistente Administrativo; Operador de Sistema; Orientador

Social; Educador Social; Auxiliar de Instrutor de Panificação.

Nível superior: Assistente Social; Psicólogo; Nutricionista; Pedagogo; Coordenador de Cras/Creas.

A seleção é uma excelente oportunidade especialmente para quem busca recolocação no mercado de trabalho ou pretende ingressar no serviço público em contratos temporários, com boas condições salariais e jornada compatível.

O processo seletivo não

prevê aplicação de provas objetivas. A avaliação dos candidatos será feita por análise documental e pontuação de títulos, com critérios que incluem: Escolaridade (formação exigida para o cargo); Experiência profissional comprovada na área pretendida; Participação em cursos e capacitações correlatas; Atuação voluntária (para alguns cargos, como os da área social). Segundo o edital, a pontuação total será somada e ranqueada por cargo, determinando os aprovados tanto para preenchimento imediato quanto para o cadastro de reserva. Por isso, a organização da documentação é crucial para garantir uma boa pontuação.

Os salários variam conforme o cargo e o nível de escolaridade, com o piso de R\$ 1.800,00 e teto de R\$ 3.806,27. As jornadas também variam de 30 a 40 horas semanais, além do regime 12x36 horas para funções que operam em escala, como vigias e alguns cargos de apoio técnico.

Além da remuneração, os contratados terão direito a benefícios previstos pela legislação municipal vigente para contratos temporários, como vale-transporte e auxílio-alimentação, conforme disponibilidade orçamentária.

Os interessados devem

comparecer pessoalmente ao Protocolo da Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Descoberto, levando em mãos a documentação exigida no edital. O endereço é Quadra 33, Lote 24, Centro, e o horário de atendimento nesta sexta-feira, último dia, é das 8h30 às 15h.

Documento de identidade com foto (original e cópia); CPF; Comprovante de escolaridade; Comprovação de experiência profissional (se houver); Certificados de cursos complementares (se houver).

O edital completo, com todos os requisitos, documentos exigidos e detalhes sobre o processo, está disponível no site da Prefeitura ou pode ser solicitado presencialmente no local da inscrição.

Prefeitura de Porangatu

Também com inscrições até esta sexta-feira (25), a Prefeitura de Porangatu, no norte de Goiás, realiza processo seletivo para o cargo de Médico Regulador Intervencionista – Plantão. São apenas duas vagas, com salário de R\$ 11.390,00 para jornada de 48 horas semanais, em escala 24x72h. As inscrições também são presenciais e gratuitas, na sede da Prefeitura de Porangatu, localizada na Rua Goiás, nº 33-35, Centro, das 7h30 às 17h30. (Especial para O Hoje)

